



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA
SETOR EDUCACIONAL, LOTE M – FONE: 3901-4547**



**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CEF 01 DE PLANALTINA – VERSÃO 2014**

PROPOSTA PEDAGÓGICA – 2014



CEF 01 DE PLANALTINA: A ESCOLA DA INCLUSÃO E DA DIVERSIDADE

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA

SETOR EDUCACIONAL SUL - LOTE M

TELEFONE: 3901-4547 FAX: 3901-4546

cef01drepla@gmail.com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA
SETOR EDUCACIONAL, LOTE M – FONE: 3901-4547



DIRETORA

Edna Rodrigues da Rocha

VICE-DIRETOR

Marcos Antônio Clavijo Fuentes

SUPERVISORES

Lúcia Franco Pedroza (Diurno)

Eliane de Sousa Maciel (Noturno)

Vanair Carlos da Paz (Diurno)

CHEFE DE SECRETARIA

Carmem da Mota Fernandes

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Alda Salge (Diurno)

Maria da Glória Marques da Costa Pinto (Diurno)

Vanda Lúcia Teixeira Alves Cardoso (Diurno)

José Lourenço de Oliveira Filho (Diurno)

Rozana Cristina do Nascimento (Diurno)

Vanusa Baca da Natividade (Noturno)

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir este país democraticamente.

Paulo Freire

SUMÁRIO

Apresentação do Projeto Político-Pedagógico	7
1. Historicidade e Identificação da Instituição Educacional.....	8
1.1 Identificação da Instituição Educacional	10
1.2 Organização Administrativa	11
1.3 Fontes dos Recursos Financeiros	12
1.4 Informações adicionais a respeito da Escola	13
2. Diagnóstico da Realidade Escolar	14
2.1 Perfil dos(das) Alunos(as) do Noturno	14
2.2 Levantamento de Dados para Diagnóstico	15
2.2.1 Problemas Internos	15
2.2.2 Problemas Externos	18
2.2.3 A Escola que a Comunidade Escolar deseja	18
2.3 Ações pós-diagnóstico	19
3. Função Social	21
4. Princípios Orientadores	22
5. Objetivos	23
5.1 Objetivos Gerais	23
5.2 Objetivos Específicos	24
6. Concepções Teóricas	25
6.1 Os Parâmetros Curriculares Nacionais	25
6.2 O Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	26
6.3 Os Eixos Transversais do <i>Currículo em Movimento da Educação Básica</i> .	29
6.4 A Prática Pedagógica	29
6.5 Relação entre Prática Pedagógica e o <i>Currículo em Movimento da Educação Básica</i>	32
7. Organização do Trabalho Pedagógico	32
7.1 Participação em Concursos, Avaliações Externas, Olimpíadas e Eventos.	33
7.2 Organização dos Tempos, dos Espaços e dos Recursos Didáticos	33
7.3 Avaliação da Aprendizagem	34
7.4 Atendimento Educacional Especializado	34
7.4.1 Classe Comum Inclusiva	35

7.4.2 Classe de Educação Bilíngue	35
7.4.3 Português L2 e Outros Componentes	35
7.4.4 Projeto EJA Interventivo	36
7.5 Salas de Recursos	37
7.5.1 Sala de Recursos de Surdos	39
7.5.2 Sala de Recursos de Deficientes Visuais	40
7.5.3 Salas de Recursos Generalistas	40
7.6 Correção da Distorção Idade/Série	40
7.7 Escola Integral	41
7.7.1 Atividades desenvolvidas pela Escola Integral	43
7.7.2 Considerações Finais a respeito da Escola Integral	45
7.8 Reunião de Pais, Mães e/ou Responsáveis	45
7.9 Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.)	45
7.10 Banco de Questões	45
7.11 <i>Internet</i>	46
7.12 Aluno(a) Representante e Professor(a) Conselheiro de Turma	46
8. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação	47
8.1 Procedimentos e Instrumentos Avaliativos	48
8.2 Semana de Provas	49
8.3 Recuperação Contínua	49
8.4 Conselho de Classe	49
8.5 Regime de Dependência	50
8.6 Avaliação da Aprendizagem	50
8.7 Avaliações Diagnósticas	51
8.8 Avaliação Institucional	51
8.9 Simulado Interdisciplinar	51
9. Organização Curricular	52
10. Plano de Ação para a Implementação do PPP	53
10.1 Dimensão Pedagógica	54
10.2 Dimensão de Resultados Educacionais	60
10.3 Dimensão Participativa	61
10.4 Dimensão de Pessoas	67
10.5 Dimensão Financeira	68

10.6 Dimensão Administrativa	70
11. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	75
12. Projetos Específicos	75
Referências Bibliográficas	110
Anexos	113
Apêndices	118

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico (versão 2014) do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina ocorreu conforme orientado pela Coordenação Regional de Ensino, seguindo as seguintes etapas: definição da comissão organizadora na escola, formulação de cronograma, apresentação das metodologias de construção à Comunidade Escolar, planejamento da reelaboração do PPP, promoção de estudos nas coordenações pedagógicas, elaboração do Plano de Ação, apresentação da versão preliminar à Comunidade Escolar para possíveis ajustes e posterior apresentação da versão concluída.

A Lei 9.394/96 deixa claro que cada Instituição Educacional deverá ter a liberdade e a autonomia para elaborar uma proposta pedagógica que supra as necessidades da Comunidade Escolar. Assim, não se pode perder de vista que a organização da escola deve caminhar por uma via que conduza jovens estudantes ao exercício pleno da cidadania, à formação ética e à autonomia intelectual, por meio do uso dos recursos tecnológicos disponíveis, da apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade e do uso consciente dos recursos naturais, contemplando os diferentes tipos de aprendizagens e atentando-se para uma educação que prepare para a diversidade e para a inclusão.

Para isso, a proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina leva em consideração o perfil do(da) aluno(a) real, do corpo docente, da comunidade na qual a instituição está inserida, dos profissionais de apoio (assistentes, coordenadores/as, instituições não-governamentais etc.), além de outros. É necessário lembrar que qualquer proposta pedagógica só é eficaz se for fruto de uma ação reflexiva e coletiva, tornando-se um documento vivo, construído por meio de discussões acaloradas da Comunidade Escolar realizadas em ricos momentos de trocas de experiências com o intuito de ressignificar o cotidiano da escola.

Os passos da construção desta proposta estão apresentados nas linhas e nas entrelinhas de cada parágrafo deste documento, apresentando um resgate do aspecto histórico de como foi produzido e os momentos que foram resultantes de um esforço conjunto de toda a Comunidade Escolar, com o objetivo de tornar o aprendizado mais eficaz à medida que lança mão de ações pedagógicas

diferenciadas e mais dinâmicas mediante execução dos mais diversos projetos. Cabe ressaltar que existe a consciência por parte daqueles(as) que produziram esta proposta em relação ao fato de ela ser apenas uma semente para a construção, em um futuro bem próximo, de algo ainda maior que abranja todas as características do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina.

É evidente que esta proposta encontra-se aberta a outras sugestões e encaminhamentos, visto que nenhum Projeto Político-Pedagógico pode ser dado como pronto e acabado, pois, assim, ele se cristalizaria e cairia no esquecimento e logo deixaria de acompanhar a evolução da história, tornando-se obsoleto. Portanto, a intenção do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, no decorrer deste ano letivo, é continuar promovendo momentos de ação-reflexão-ação baseados, principalmente, na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que mostrem um caminho para a construção de uma escola pública de qualidade.

Conforme já mencionado, este Projeto Político-Pedagógico foi construído coletivamente em reuniões (com a participação da Comunidade Escolar: professores/as, membros da Direção, equipe pedagógica, funcionários/as, pais/mães/responsáveis e alunos/as), sendo o resultado de um esforço democrático e participativo. Textualmente, o Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina está estruturado da seguinte forma: historicidade e identificação da instituição educacional; diagnóstico da realidade escolar; função social; princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas; objetivos; concepções teóricas; organização do trabalho pedagógico escolar; concepções, práticas e estratégias de avaliação; organização da proposta curricular da escola; plano de ação para a implementação do PPP; projetos específicos; referências; anexos e apêndices.

1. HISTORICIDADE E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina foi entregue à Fundação Educacional do Distrito Federal no dia primeiro do mês de agosto do ano de 1972 e, após dezenove dias, foi inaugurado oficialmente. Iniciou suas atividades escolares em 28 de agosto de 1972. Foi criado com a denominação de CENTRO 1 DE

ENSINO DE 1º GRAU e, em 21/10/1976, uma resolução alterou a denominação para CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU 01 DE PLANALTINA, e ficou conhecido carinhosamente pelo nome de CENTRINHO.

O Centrinho é uma escola pública que surgiu com o aumento demográfico da pacata cidade de Planaltina-DF, antes Mestre D'armas, devido à criação da Capital da República e tem por objetivo atender à comunidade, buscando o resgate à cidadania, à inclusão e ao respeito à diversidade. No início, a escola atendia a Pré-escola, Séries Iniciais, 5ª e 6ª séries (atuais 6º e 7º anos). Devido ao grande aumento da clientela, houve, em 1976, uma ampliação para atender melhor à comunidade.

Depois, a escola passou a atender da pré-escola até a 8ª série e Supletivo das fases III e IV. Logo após, todos esses atendimentos dão lugar ao Ensino Fundamental de 5ª (atual 6º ano) a 8ª séries. Em 1996, o Centrinho cria a Sala de Recursos e abre as portas para dar atendimento aos(às) alunos(as) com deficiência auditiva. Tais alunos(as) estudavam em um determinado período e, no horário inverso, recebiam atendimento especial, reforçando o que haviam aprendido em sala de aula.

Em 1998, o Centrinho abriu as portas para a Sala de Recursos de Deficiência Intelectual, que iniciou seus trabalhos oferecendo apoio especializado a todos(as) os(as) alunos(as) de 5ª (atual 6º ano) a 8ª séries portadores(as) de necessidades educacionais especiais, na modalidade de deficiência intelectual que pertenciam à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina. Em 2000, foi lançado o projeto Inclusão Parcial para os(as) alunos(as) portadores(as) de necessidades especiais da modalidade de deficiência auditiva. Por meio de tal projeto, ocorreram atendimentos especiais das disciplinas de Matemática, Ciências, Português, Inglês, Geografia e História. Nas disciplinas de Arte, Religião e Parte Diversificada, tais alunos(as) assistiam às aulas integrados(as) com os(as) outros(as) estudantes e recebiam reforço no horário inverso. Em 2003, a Sala de Recursos de Deficiência Visual inicia o atendimento neste estabelecimento de ensino, atendendo alunos(as) cegos(as) e portadores(as) de baixa visão de todas as escolas públicas e particulares, das zonas urbana e rural de Planaltina – DF, matriculados(as) desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

No ano de 2013, após vários processos seletivos referentes à Gestão Democrática do Ensino Público, a Diretora Mércia Aparecida de Lima, depois de 14 anos de gestão, despediu-se da Direção do CEF 01 de Planaltina. Em 2014, alunos(as) de 5ª série (6ª ano) a 8ª série, Classe de Correção da Distorção Idade/Série (CDIS) - Séries Finais, Escola Integral e Projeto EJA Interventivo (1º e 2º Segmentos) são atendidos(as) pelo Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina.

1.1 Identificação da Instituição Educacional

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (Centrinho) acolhe alunos(as) da Educação Básica, séries finais. No ano de 2014, matriculou aproximadamente mil e seiscentos (1.600) alunos(as), distribuídos nos três turnos: matutino, vespertino e noturno. Conta também com cinco salas de recursos: uma para alunos(as) surdos(as), uma para deficientes visuais e três generalistas, sendo que uma delas realiza atendimentos principalmente para deficientes intelectuais e as outras duas salas de recursos destinam-se aos(às) alunos(as) da EJA Especial – um projeto de Educação de Jovens e Adultos para alunos(as) com necessidades educacionais especiais (alfabetização, séries iniciais e séries finais, que funcionam nos turnos matutino e vespertino).

As salas de recursos para surdos, deficientes intelectuais e EJA atendem os(as) alunos(as) da própria escola, no turno inverso ao que estudam, e a de DV (Deficientes Visuais) atende aos(às) alunos(as) da escola e aos(às) que estudam em outras unidades de ensino, urbanas e rurais, pertencentes à Coordenação Regional de Planaltina e escolas particulares (locais) que possuem alunos(as) cegos(as) e/ou com baixa visão. Com relação ao número de funcionários(as) da escola, aproximadamente 170 pessoas trabalham todos os dias. Os seguintes dados são referentes ao primeiro semestre do ano letivo de 2014:

- Servidores(as) efetivos(as), sendo alguns(algumas) readaptados(as): 116;
- Professores(as) de Contrato Temporário: 19;
- Profissionais terceirizados(as) da área de limpeza (Empresa Real): 13;
- Profissionais terceirizados(as) da área de segurança (Empresa Global): 04;
- Profissionais terceirizados(as) responsáveis pela merenda (Empresa G&E Eventos): 07;

- Alguns(algumas) monitores(as) e oficinairos(as).

1.2 Organização Administrativa

O Centro de Ensino Fundamental 01 organiza-se administrativamente da seguinte forma:

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS – 2014
<p>Ensino Regular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 15 turmas no matutino; • 17 turmas no vespertino; • 10 turmas no noturno.
<p>Projeto EJA Interventivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 turmas no matutino; • 3 turmas no vespertino.
<p>Turmas de CDIS (Correção da Distorção Idade/Série):</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 turmas no matutino.
<p>Escola Integral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atende em média cem (100) alunos(as) do 6º e 7º anos (com atividades para alunos/as que estudam no vespertino) que permanecem na escola por 8 horas diárias, desenvolvendo atividades lúdicas e pedagógicas no contraturno, como: aulas de dança, atividades de Língua Portuguesa e Matemática, oficinas de Libras, artesanato, oficina de leitura etc.
<p>Laboratórios de Informática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROINESP: Situado na sala 11, possui 9 (cinco) computadores, 1 <i>scanner</i> e 1 impressora <i>laser</i>. Tem por objetivo atender a alunos(as) com necessidades educacionais especiais; • PROINFO: Situado na sala 13, possui computadores com atividades pedagógicas e de pesquisa para que, com a ajuda do coordenador do laboratório, professores(as) possam planejar suas aulas e alunos(as) possam realizar atividades diversas.
<p>Sala de Vídeo:</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Possui televisores, aparelho de vídeo cassete, aparelhos de DVD, gravador de DVD, <i>data show</i> e carrinhos de apoio aos aparelhos (que podem ser deslocados para as salas de aula); • Funcionará mediante agendamento da sala ou dos carrinhos. Os(as) professores(as) deverão selecionar previamente as mídias relacionadas ao seu conteúdo, assisti-la e só depois passar para os(as) alunos(as); • Observação: Pelo fato de haver televisores em mais de 50% das salas de aula, nem sempre há necessidade de utilização da sala de vídeo.
<p>Quadra de Esportes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até o momento, encontra-se sem cobertura.
<p>Laboratório de Ciências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No momento, encontra-se inativo devido à falta de recursos humanos.
<p>Biblioteca:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possui grande acervo (mais de 17.000 obras catalogadas); • Profissionais da Biblioteca atenderão alunos(as) para realização de pesquisas e trabalhos; • Observação: Devido à falta de espaço físico, não é possível utilizar a biblioteca como sala de leitura.
<p>Salas de Recursos:</p> <p>O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui cinco Salas de Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Sala de Recursos de Surdos; • 1 Sala de Recursos de Deficientes Visuais; • 3 Salas de Recursos Generalistas (sendo 2 destinadas ao atendimento de alunos/as do Projeto EJA Interventivo).

1.3 Fontes dos recursos financeiros

Os recursos financeiros do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina são provenientes das seguintes fontes:

- PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola (verba oriunda do FNDE – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação);

- PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (verba oriunda de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal);
- APM – Associação de Pais e Mestres (verba oriunda de doações da Comunidade Escolar);
- PDE Mais Educação (verba oriunda do FNDE – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação).

1.4 Informações adicionais a respeito da Escola

DADOS DA MANTENEDORA	
Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
CGC (CNPJ)	00.394.676/0001-07
Endereço Completo	Edifício Sede II - 607 Norte – Brasília/DF
Telefone/Fax/ E-mail	(61) 3901-2335

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Nome	Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina
Endereço Completo	Setor Educacional – Lote “M” CEP 73.310-150
Telefone/Fax/ <i>E-mail</i>	(61) 3901-4546 / fax: 3901-4547 <i>E-mail</i> : cef01drepla@gmail.com
Localização:	Zona Urbana (fica ao lado do Batalhão do Corpo de Bombeiros)
Divisão de Ensino	Secretaria de Educação do Distrito Federal
Data de criação da Instituição Educacional	20 de agosto de 1972
Autorização/Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE	07/07/1980
Turnos de funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno
Nível de ensino ofertado	Ensino Fundamental

11. Etapas, fases, modalidades, ensino/programas e projetos especiais da Educação Básica.	Séries finais: 6º ano a 8ª série, CDIS, Projeto EJA Interventivo e Escola Inclusiva.
---	--

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (CEF 01) atende alunos(as) oriundos(as) de bairros diversos, como Estância, Arapoanga, Buritis, Mestre D'armas, Jardim Roriz, Setor Sul, Setor Tradicional, Vila Vicentina e Zona Rural. Na maior parte desses bairros, há carência de infraestrutura básica, índices de violência doméstica altos, tráfico de drogas e falta de estrutura de lazer. O nível socioeconômico desse público é baixo e a falta de uma identidade com a cidade é grande, uma vez que boa parte das famílias reside há pouco tempo por aqui. Tudo isso faz que situações de brigas, desrespeito, depredação, ameaças, entre outras, sejam reproduzidas dentro dos muros da escola.

O Centro de Ensino Fundamental 01 fica localizado em um setor educacional e, por isso, não tem uma comunidade própria. Ao mesmo tempo, traz em si a diversidade de todos os bairros de Planaltina. Vale ressaltar que a inclusão sempre foi característica desta unidade de ensino, mesmo antes da lei que a tornava obrigatória. O Centrinho é uma escola tão cativante que tem, em seu quadro de funcionários(as), servidores(as) que já possuem mais de vinte (20) anos na escola, o que demonstra que o local é muito mais do que um simples espaço de trabalho ou de estudo.

2.1 Perfil dos (das) Alunos(as) do Noturno

Em 2014, no turno noturno, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui 10 turmas de séries finais do Ensino Fundamental no Ensino Regular - uma turma de 6º ano (antiga 5ª série), uma de 7º ano (antiga 6ª série), duas turmas de 7ª série e seis turmas de 8ª série. Há uma demanda considerável de alunos(as) por vagas no início do ano, com até 40 estudantes matriculados em cada sala.

Os(as) alunos(as) do turno noturno do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina geralmente moram em comunidades periféricas, longe da região central

da cidade, estão fora da faixa etária, há muitos repetentes e há também aqueles(as) que já pararam de estudar há anos e estão retomando os estudos com dificuldade. Os(as) estudantes do noturno também enfrentam problemas relativos à mobilidade, já que os ônibus passam sempre lotados ou quebram no meio do caminho, causando atraso e desconforto, alguns(algumas) alunos(as) dispõem de transporte escolar particular e a grande maioria vai e volta a pé para casa.

Fora da faixa etária, muitos(as) os(as) estudantes do noturno encontram dificuldade em absorver o conteúdo e sentem-se deslocados(as) e desestimulados(as) ao entrarem em sala e depararem-se com assuntos que estão fora de sua realidade cotidiana. Alunos(as) repetentes fazem parte da clientela e foram transferidos(as) para o turno noturno principalmente em razão da idade.

Há, também, alunos(as) envolvidos(as) com drogas - consumo e tráfico, assaltos, brigas de gangues e acerto de contas; e, por isso, há casos de detenção e cumprimento de medidas socioeducativas em instituições do governo. A evasão é constante durante o ano letivo e seus índices aumentam no segundo semestre em razão da possibilidade de cursar a EJA (Educação de Jovens e Adultos) em outra instituição educacional (visto que o turno noturno do CEF 01 possui apenas turmas de Ensino Regular). O abandono e desistência são recorrentes e é natural rever alunos(as) nas mesmas séries por mais de dois anos consecutivos.

2.2 Levantamento de Dados para Diagnóstico

Para que o Projeto Político-Pedagógico reflita as expectativas da comunidade em relação ao que deseja da Escola, o ambiente escolar foi observado cuidadosamente para que problemas internos e externos pudessem ser detectados e corrigidos. Além disso, foi solicitado aos(às) representantes dos diversos segmentos da Comunidade Escolar o preenchimento de um questionário intitulado *Projeto Político Pedagógico da Escola: uma Construção Coletiva Possível*. A partir da análise dos dados obtidos, um diagnóstico mais claro foi estruturado. A seguir, encontram-se elencados os problemas internos e externos detectados.

2.2.1 Problemas internos

- Indisciplina e descumprimento de regras sociais por parte de alunos(as);
- Ausência de muitos(as) pais, mães e/ou responsáveis no ambiente escolar;
- Problemas na execução de projetos escolares;
- Falta de servidores(as) suficientes;
- Uso de drogas por parte de alguns(algumas) alunos(as);
- Repetência;
- Evasão escolar;
- Falta de estímulo para alunos(as) e professores(as);
- Problemas de convivência escolar;
- Problemas com ventiladores (falta ou aparelhos quebrados);
- Falta de iluminação suficiente nas salas de aula;
- Falta do cumprimento de algumas regras presentes no Regimento Escolar;
- Sujeira e depredação do patrimônio público por parte de alunos(as);
- Falta de vestiários para utilização antes e após as aulas de Educação Física;
- Desrespeito às diferenças (discriminação);
- Falta de quadra poliesportiva coberta;
- Precariedade e falta de espaço no estacionamento interno;
- Falta de pias nos corredores para serem utilizadas nas aulas de Arte e Ciências;
- Falta de colaboração da comunidade escolar;
- Falta de auditório na escola;
- Uso de vestuário impróprio no ambiente escolar por parte de alunos(as);
- Falta de mesas próprias nas salas de arte (mesas para atividades artísticas);
- Falta de tempo para uma participação mais efetiva dos membros da escola;
- Compreensão e conhecimento fragmentado do Projeto Pedagógico por parte dos membros da escola;
- O desconhecimento e o não cumprimento das normas estabelecidas no Regimento Escolar por parte da Comunidade Escolar;
- A grande rotatividade de professores(as) dificulta a realização de um trabalho mais efetivo a respeito do conhecimento e da aplicação do Regimento Escolar;

- Há uma grande dificuldade de reunir membros das instâncias colegiadas (APM, Conselho Escolar etc.), sobretudo, em face da sobrecarga de trabalho de todos(as) os(as) envolvidos(as);
- Ausência de Grêmio Estudantil;
- Ausência de Orientador(a) Escolar;
- Ausência de boa parte das famílias nas atividades realizadas pela escola;
- Falta de interesse dos(das) alunos(as) e despreocupação com a participação nas aulas e nas demais atividades da escola;
- Falta de alguns(algumas) professores(as) no início do ano letivo, ou professores(as) substitutos(as) no caso de licença médica, afastamento para capacitação etc.;
- A elaboração dos planos docentes de modo isolado por parte de alguns(algumas) professores(as), sem estabelecer relação ou vínculo com outras disciplinas;
- Falta de articulação entre as disciplinas na elaboração e implementação de alguns projetos interdisciplinares;
- Falta de compreensão (por parte de alguns/algumas) do que seja a avaliação processual, bem como dos instrumentos utilizados na realização e aplicação das formas de observação e aferição da apreensão dos conhecimentos, decorrentes da relação ensino-aprendizagem;
- Professores(as) de carga horária de 20 horas semanais sentem dificuldade de organizar as atividades de modo que possa haver encontro com docentes da mesma área para planejamento e compartilhamento de experiências;
- Pelo fato de haver número excessivo de alunos(as) em sala e a falta de tempo do professor, a recuperação dificilmente consegue repor todo o conteúdo perdido no caso de faltas ou por baixo desempenho nas provas ou outras atividades/observações avaliativas;
- A falta de planejamento de alguns(algumas) professores(as), da previsão das atividades significativas e outras formas que possam servir de recuperação de conteúdos, também acaba sendo um problema que é prejudicial aos(às) aluno(as);
- Falta de adaptações de acessibilidade no ambiente interno da escola;

- Dificuldade de definir coletivamente e implementar, com a participação de toda a comunidade escolar, alguns projetos significativos que possam apresentar resultados efetivos;
- Pouco envolvimento da comunidade escolar nos projetos implementados pela escola;
- Falta de estrutura para o funcionamento de alguns setores da escola (como as atividades da Escola Integral e as aulas de L2, por exemplo, que ocorrem em um barracão de madeira);
- Problemas diversos na estrutura física da escola (que nunca teve uma grande reforma).

2.2.2 Problemas externos

- Escassez de policiais para segurança na área externa da escola;
- Violência externa;
- Criminalidade;
- Entraves burocráticos para obtenção de verbas;
- Recursos insuficientes para cumprir as necessidades da escola;
- O engessamento dos recursos financeiros que só podem ser gastos com determinadas despesas, segundo cada um dos programas;
- A falta de recursos financeiros acaba forçando a escola a buscar junto às famílias (e de outras formas) os recursos para suprir as necessidades;
- Falta de adaptações de acessibilidade nos ambientes externos à escola;
- Problemas familiares dos(das) alunos(as);
- Ausência dos pais, mães e/ou responsáveis na vida de muitos(as) alunos(as);
- Uso de drogas por parte de alguns(algumas) alunos(as);
- As causas socioeconômicas que interferem na desestruturação familiar com consequências e reflexos na vida dos alunos(as);
- A necessidade de trabalhar que alguns(algumas) alunos(as) possuem interfere na vida escolar deles(delas);
- A falta de mais cursos ou encontros de capacitação (para alunos/as, professores/as e servidores/as em geral) em áreas específicas do conhecimento.

2.2.3 A Escola que a Comunidade Escolar deseja

A seguir, encontra-se o levantamento feito a respeito da escola que a Comunidade Escolar deseja:

- Democrática;
- Crítica;
- Segura;
- Solidária;
- Limpa;
- Atualizada;
- Dinâmica;
- Lúdica;
- Acolhedora;
- Responsabilidade;
- Otimista;
- Inclusiva;
- Realista;
- Organizada;
- Participação efetiva de pais, mães e/ou responsáveis;
- Projetos interdisciplinares eficazes;
- Com mais verbas;
- Qualidade no ensino;
- Trabalho em equipe;
- Visão de futuro;
- Melhor convivência;
- Boas condições de trabalho;
- Incentivo ao esporte;
- Formar cidadãos;
- Disciplina;
- Respeito aos componentes;
- Respeito à diversidade;
- Direitos e deveres iguais.

2.3 Ações pós-diagnóstico

As ações pedagógicas do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina estão voltadas para a reversão desse quadro hoje existente: muitos(as) alunos(as) com baixa de autoestima, desestimulados(as) e com um alto índice de reprovação.

Assim, uma ação que deve ser executada com urgência é o resgate da autoestima e da conscientização da importância que cada um(a) possui dentro da escola e da comunidade. Esse trabalho será realizado nas aulas destinadas à Parte Diversificada (projetos interdisciplinares) e Ensino Religioso. Sabendo-se que existem dentro da comunidade escolar muitas pessoas também com baixa autoestima e que isso influencia diretamente nos resultados do corpo discente, serão oferecidas palestras e oficinas, juntamente com momentos de bem-estar, no decorrer de todo o ano letivo, para professores(as), pais/mães/responsáveis, alunos(as) e servidores em geral.

Não há dúvida alguma de que a autoestima do(da) aluno(a) é elevada se sua família estiver a seu lado, se houver pessoas que acreditam em seu potencial, em seu poder de transformação e evolução. Pensando nisso, a escola buscará ampliar a participação de pais/mães/responsáveis na vida escolar dos(das) filhos(as).

Para elevar a taxa de aprovação das disciplinas críticas – Português e Matemática - planos de ação foram elaborados por alguns(algumas) professores(as), membros da Coordenação Pedagógica e Direção. Avaliações diagnósticas semestrais e ações criativas estão sendo aplicadas/desenvolvidas. Sabe-se que essas ações não são a solução total e imediata, mas um meio eficaz de reversão desse quadro crítico no qual o rendimento de muitos(as) alunos(as) se encontra.

Ações para formar a identidade de cidadão(cidadã) planaltinense, a consciência ecológica, a conscientização racial, o gosto pela leitura, a prática do diálogo para a solução de conflitos, a educação teatral e musical que valorize os diversos estilos e ritmos, a formação do pensamento espacial, a educação para a inclusão e para a diversidade serão desenvolvidas por meio dos projetos especiais. Acredita-se que a execução desses projetos tornará as aulas mais atrativas e mais motivadoras para os(as) alunos(as), fazendo que o conhecimento adquirido os(as) tornem mais participativos(as) e conscientes de seu potencial como agentes

ativos(as) no desenvolvimento intelectual e de cidadão(cidadã) para, assim, atuarem de forma produtiva na comunidade na qual estão inseridos(as). Mediante esses projetos, pretende-se diminuir ou até mesmo sanar os problemas que a escola enfrenta hoje e buscar a escola que a comunidade tanto deseja.

3. FUNÇÃO SOCIAL

A principal função social do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina é ser uma escola pública de qualidade com respeito à inclusão e à diversidade. A missão desta Instituição de Ensino é ainda mais abrangente:

- Construir uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do(da) educando(a), preparando-o(a) para o exercício de direitos e o cumprimento dos deveres, requisitos da cidadania;
- Promover o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir dele, a produção de novos conhecimentos;
- Preocupar-se com a formação de seres humanos conscientes e participativos na sociedade em que estão inseridos;
- Garantir espaços de reflexão para um trabalho transformador;
- Estudar a própria prática por meio de ação-reflexão-ação (espaços para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses);
- Orientar-se pelo Currículo Nacional do Ensino Fundamental;
- Seguir e conferir eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Promover a prática de modalidades esportivas e atividades culturais;
- Ter bom relacionamento com alunos(as), pais/mães/responsáveis e todos(as) os(as) profissionais da escola;
- Aprimorar as práticas pedagógicas utilizadas;
- Elevar o rendimento escolar dos(das) alunos(as) por meio de práticas pedagógicas eficazes, criativas e inovadoras. E por meio do estreitamento dos laços entre família-escola;
- Cumprir a Lei 10.639/2003, trabalhando temas relativos à história e à cultura afro-brasileiras;

- Trabalhar a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e seguir a Resolução nº 01/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) que estipula a inclusão do conteúdo de direitos da mulher e outros assuntos com recorte de gênero no Currículo dos Ensinos Fundamental e Médio.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (Centrinho) possui princípios claros no que diz respeito à orientação das práticas pedagógicas e administrativas.

Em relação aos princípios epistemológicos, o CEF 01 de Planaltina acredita que o conhecimento não se dá por meio de uma metodologia que aborda somente os conteúdos dos livros didáticos. Portanto, esta Instituição de Ensino desenvolverá, no decorrer deste ano letivo, atividades interdisciplinares que simulem contextos da vida real, visando à apropriação do conhecimento pelo(a) aluno(a), de acordo com o que ele(ela) deve aprender, e, assim, oferecer ao corpo discente a oportunidade de desenvolver seus talentos.

Quanto aos princípios didáticos-pedagógicos, sabe-se que, atualmente, a escola deve cada vez mais investir no “saber” e “saber fazer”, para que os quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) – *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser* - possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos. Portanto, no decorrer deste ano letivo, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina estará investindo em encontros, reflexões, discussões e trocas de experiências para que a prática em sala de aula possa ser vista com um novo olhar, um novo foco, contribuindo para o desenvolvimento pleno da intelectualidade dos(das) alunos(as).

Em seus princípios éticos relativos à apropriação do conhecimento, o CEF 01 de Planaltina crê que a relação entre aluno(a) e professor(a) deverá ser uma relação sujeito x sujeito e não sujeito x objeto. Percebe-se, então, a necessidade de se estabelecer que, nesse contato, o que prevalecerá sempre é a ajuda mútua. Logo, esta Instituição de Ensino tem como proposta elaborar regras que prezem pelo bom convívio dentro e fora da sala de aula. Ainda estão entre os princípios éticos do Centrinho: Respeito ideais de justiça, de solidariedade, de liberdade, de autonomia,

de inclusão, de tolerância, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos(as), contribuindo para eliminar quaisquer manifestações de preconceito.

Entre os princípios estéticos do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina estão a sensibilidade, as diversas formas de expressão e exercício da criatividade e a diversidade de manifestações artísticas e culturais. No decorrer da execução desta proposta, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina convidará os(as) alunos(as) para serem protagonistas das mais diversas ações, com o intuito de estimular a criatividade, a curiosidade e as mais variadas manifestações artísticas, musicais e culturais.

Relativamente aos princípios políticos, destacam-se o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania; o respeito ao bem comum; a preservação do regime democrático e dos recursos ambientais e a redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

Quanto aos princípios administrativos, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina submete-se, primeiramente, ao que é previsto no artigo 37 da Constituição Federal: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Como um dos mais importantes princípios administrativos do Centrinho, encontra-se a Gestão Democrática do Ensino Público. A gestão escolar possui como foco a observação da instituição e dos problemas educacionais de forma ampla, por meio de uma visão estratégica e de conjunto.

5. OBJETIVOS

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina apresenta como principais objetivos:

5.1 Objetivos Gerais

- Fazer cumprir a Lei nº. 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional);
- Divulgar o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal;

- Divulgar, junto à comunidade escolar, o Regimento Interno do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina;
- Integrar todos(as) da comunidade escolar;
- Melhorar as práticas pedagógicas da escola;
- Fortalecer questões relativas aos Direitos Humanos dentro e fora do ambiente escolar;
- Elevar o desempenho acadêmico dos(das) alunos(as).

5.2 Objetivos Específicos

- Promover campanhas de conscientização para todos os segmentos da Comunidade Escolar a respeito da importância da conservação do patrimônio público;
- Integrar toda a comunidade para tornar o ambiente escolar um ambiente saudável e limpo;
- Incentivar a Comunidade Escolar a ser mais presente, participativa e transformadora;
- Promover o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) dentro da Comunidade Escolar mediante participação dos(das) professores(as) da Sala de Recursos de Surdos;
- Promover a conscientização, junto à comunidade escolar, da necessidade de inclusão plena de alunos(as) portadores(as) de necessidades educacionais especiais deste Estabelecimento de Ensino;
- Continuar trabalhando temas relativos à história e à cultura afro-brasileiras (em cumprimento à Lei 10.639/2003);
- Promover de forma consciente a interdisciplinaridade;
- Utilizar vários mecanismos de avaliação para obter resultados satisfatórios ao longo do processo educativo;
- Avaliar o(a) aluno(a) de forma consciente, seguindo as propostas de Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, onde se determina que o valor atribuído a provas e/ou testes, quando adotados, não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre;
- Criar aulas inovadoras e atrativas aos(às) alunos(as);

- Ensinar conteúdos que mostrem a importância de se valorizar o “eu” e o próximo, principalmente por meio das aulas de P.D (Parte Diversificada) e Ensino Religioso;
- Promover maior integração entre todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- Realizar reuniões pedagógicas periódicas, de forma a assegurar a qualidade da educação e estimular a atuação didática dos(das) professores(as);
- Realizar estudos periódicos da parte legal dos projetos especiais;
- Desenvolver projetos a respeito de Educação Ambiental;
- Desenvolver projetos que incentivem o teatro, a música e a dança;
- Desenvolver projeto que atue a respeito da disciplina do(da) estudante;
- Proporcionar aos(às) alunos(as), professores(as) e demais funcionários(as), as devidas condições para a realização das práticas pedagógicas no interior da escola;
- Assegurar, aos(às) alunos(as) com necessidades educacionais especiais, os serviços de apoio e os recursos didáticos, pedagógicos e humanos necessários à efetivação do processo ensino/aprendizagem;
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos espontâneos dos(das) alunos(as), como ponto de partida na apropriação dos conhecimentos científicos e filosóficos;
- Proporcionar formas de socialização e troca de experiências entre os(as) alunos(as), por meio de atividades que envolvam conhecimentos e valores;
- Demonstrar e valorizar a importância da efetiva participação da Comunidade Escolar no processo de democratização da escola;
- Garantir e fortalecer a organização dos segmentos coletivos específicos existentes na escola;
- Estimular nos(nas) alunos(as) reflexões a respeito de valores sociais, cidadania, direitos, deveres e conscientização a respeito de sua atuação no meio em que está inserido.

6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Concepções teóricas diversas norteiam a elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, conforme é possível observar a seguir.

6.1 Os Parâmetros Curriculares Nacionais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) funcionam como apêndice para auxiliar os(as) professores(as) no estudo e na reflexão de suas práticas pedagógicas, contribuindo para que questionem constantemente suas atividades. Isso proporciona um conhecimento significativo para os(as) alunos(as). Os PCNs são compostos por textos em englobam tanto conhecimentos teóricos quanto práticos do ensino e da aprendizagem. Esses textos apresentam, por exemplo, o histórico das tendências pedagógicas próprias da área, os objetivos do Ensino Fundamental, os Eixos Temáticos, o que se deve trabalhar em cada ciclo, assim como os Temas Transversais.

Esses parâmetros curriculares são organizados em ciclos de dois anos, sendo o primeiro ciclo referente à primeira e à segunda séries; o segundo ciclo, à terceira e quarta séries, e assim por diante para as outras quatro séries. Com essa estruturação em ciclos, pretende-se reconhecer que:

tal proposta permite compensar a pressão do tempo que é inerente à instituição escolar, tornando possível distribuir os conteúdos de forma mais adequada à natureza do processo de aprendizagem. (MEC, 1998)

Os PCNs ressaltam a importância de um(a) professor(a) que saiba propiciar oportunidades de contato direto com seus(suas) alunos(as) por meio, por exemplo, de atividades de observação, discussão e experimentação, que são ótimos momentos para surgirem situações-problema, questionamentos, argumentação, sendo sempre necessário que o(a) docente ouça seus(suas) alunos(as) e que dê atenção aos significados que eles(elas) dão para o que estão aprendendo. A proposta de trabalho do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina está fundamentada justamente nesses aspectos, pois os(as) profissionais da escola enxergam, por exemplo, o contato com o(a) professor(a), por meio de discussões, como uma ótima forma de gerar a aprendizagem, a confiança, o cuidado e uma melhor percepção do desenvolvimento dos(das) alunos(as).

6.2 O Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal traz o entendimento da LDB/96, que demonstra que a educação brasileira é constituída por dois níveis: Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e Educação Superior. Um ponto interessante é que essa divisão não foi feita de forma aleatória, mas foi levada em conta a importância dos processos educativos formais presentes nas diferentes etapas da vida dos indivíduos.

O ensino fundamental tem duração de 9 anos e atende a estudantes de 6 a 14 anos, representando, portanto, a etapa que é voltada à formação de crianças e adolescentes. Diante disso, o Ensino Fundamental vem com o enfoque de formar cidadãos/cidadãs mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender de forma significativa, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita; a compreensão dos ambientes (social, natural, tecnológico, político); dos valores que fundamentam a sociedade; desenvolvimento de competências e habilidades.

O Educar e Cuidar, o Letramento e a Diversidade representam os eixos norteadores do Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e estão vigentes em todas as etapas e modalidades de ensino. Entende-se que o “cuidar” não se relaciona apenas com o desenvolvimento físico, mas que também engloba a preocupação com o desenvolvimento cognitivo e social dos(as) alunos(as). O Educar é trazido muito no sentido de valorizar a aprendizagem significativa e a superação do determinismo, onde tudo é pré-estabelecido e os(as) alunos(as) não têm liberdade nem para exercer o senso crítico, pois afinal, se está tudo pronto, para que pensar, então? Portanto educar vai muito além da simples transmissão de conteúdos.

A Diversidade como eixo norteador é abordada no Currículo no sentido de como as escolas podem abordar a questão das diferenças de identidades, visto que

a instituição educacional é um espaço sociocultural em que as diferentes identidades são encontradas, constituídas, formadas, produzidas e reproduzidas. (SEDF, 2010)

Portanto, é de suma importância que os(as) professores(as) saibam educar essa questão da diversidade, procurando quebrar estereótipos, preconceitos. É o

que tem ocorrido, de forma nítida, no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina.

A partir do entendimento do Currículo, o letramento traz a ideia de que não basta os indivíduos serem letrados, ou seja, saberem a respeito dos códigos ou símbolos, mas é necessário que utilizem da escrita e da leitura para exercê-las como instrumentos de sua realização e desenvolvimento tanto social quanto cultural, por exemplo.

O Currículo está estruturado em diretrizes pedagógicas que trabalham a aprendizagem levando em conta a construção dos conhecimentos com base no enfoque sócio-histórico, demonstrando a necessidade de reconstrução e reelaboração da aprendizagem escolar, onde a aprendizagem significativa é concebida na interação do princípio homem-mundo-natureza, resultando em várias possibilidades educativas. Evidenciando também que a aprendizagem e o desenvolvimento não é algo exclusivo do biológico, mas que muito tem haver com essa interação histórica, cultural e diversificada. Vygotsky, Marques, Libâneo, entre outros são exemplos de autores que muito contribuem para o entendimento da aprendizagem e que ajudam a nortear muitas práticas pedagógicas. Dentre as competências que o currículo define para o Ensino Fundamental, destacam-se:

Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema. Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, coletividade, solidariedade e cidadania. Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais, colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo. (SEDF, 2010)

Com base nessas ideias, o Ensino Fundamental organizou-se em regime de ciclo no período inicial de alfabetização (1º ao 3º ano) e em regime seriado do 4º ao 9º ano do EF 9 anos e tem como objetivo articular as áreas do conhecimento e as dimensões da vida cidadã: saúde; sexualidade; vida familiar e social; meio ambiente; trabalho; ciência e tecnologia; cultura e linguagens. É interessante ressaltar que essa organização atende às orientações previstas nos Parâmetros Curriculares

Nacionais. E essa forma de estruturar as temáticas facilita muito a integração dos conteúdos, fazendo que a interdisciplinaridade seja trabalhada e que contribua para uma aprendizagem significativa, pois o ensino precisa inovar a forma de ser trabalhado.

6.3 Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos) são explorados de formas diversas nos projetos individuais e interdisciplinares do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (principalmente no Projeto *Diversidade na Escola*).

Nesse sentido, diversas temáticas são abordadas no ambiente escolar. Dentre elas, estão:

- Inclusão;
- História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Educação Indígena (Cultura e História);
- Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Cidadania e Direitos Humanos;
- Enfrentamento à violência;
- Prevenção ao uso de drogas;
- Gênero e Diversidade.

A Escola desenvolve projetos e atividades específicas envolvendo os temas citados articulados com os conteúdos das disciplinas (principalmente Parte Diversificada e Ensino Religioso), buscando relação com a conjuntura socioeconômica, política, cultural, ideológica e, principalmente com a realidade onde a escola esta inserida. Além disso, há a realização de palestras e seminários com a abordagem desses temas.

6.4 A Prática Pedagógica

O convite à reflexão a respeito da prática pedagógica implica compreender que o processo de construção/reconstrução e ampliação do conhecimento pedagógico se dá dentro e fora da sala de aula, em um movimento de encontros e desencontros, de negação, contestação e aceitação dos saberes, de possibilidades e limitações, de encantos e desencantos, de interação e mediação. Enfim, trata-se de uma dinâmica que *não se esgota, ao contrário, se desdobra, se modifica, se multiplica, revela conflitos e se amplia.* (BOLZAN, 2002, p. 27)

A ação educativa necessita de diretrizes que lhe são fornecidas pela Pedagogia, na circunstância de ciência norteadora das práticas educativas. Sob o ponto de vista teórico, a pedagogia é um campo de conhecimentos científicos que trata da natureza e dos fins da educação em uma determinada sociedade. Trata, ainda, dos meios indispensáveis à formação humana integral. Sob o ponto de vista prático, a pedagogia cria um conjunto de condições organizacionais e metodológicas com vistas à operacionalização do processo educativo, orientando-o para o alcance de finalidades cognitivas, sociais, políticas e culturais.

Na referência à compreensão teórica e prática dos processos formativos, assume-se, neste Projeto Político-Pedagógico, a tendência crítica da pedagogia, na visão de que determinadas formas de pensar e de fazer o ato educativo, assim como os saberes e os modos das ações, estejam voltados para a formação humana. Nesse sentido, a pedagogia crítica implica a *práxis* da apropriação de conhecimentos, ideias, conceitos, valores, símbolos, habilidades, hábitos, procedimentos e atitudes para a emancipação dos sujeitos e para a transformação das relações opressoras nas sociedades desiguais.

Considere-se, para tanto, o pensamento de Paulo Freire, com a proposta da Educação Libertadora, e o de Dermeval Saviani, com a proposta da Pedagogia Histórico-Crítica. Na perspectiva de Freire (1997), a pedagogia crítica caracteriza-se por uma prática pedagógica dialógica, reflexiva e transformadora. A educação, assim, busca contribuir para um processo de formação e transformação social. Acerca dessa proposta, Freire (1997, p. 46) esclarece:

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos, em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou com a professora, ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser

pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto.

Saviani (2003) defende que o objeto da educação congrega duas partes que se complementam. Uma deve tratar de identificar os elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles(elas) se tornem humanos(as), e a outra discorre a respeito da descoberta das formas mais adequadas para se atingir esse objetivo. Acerca da Pedagogia Crítica, Saviani (2003, p. 31) esclarece:

Do ponto de vista prático, trata-se de retomar vigorosamente a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Lutar contra a marginalidade por meio da escola significa engajar-se no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino de melhor qualidade possível nas condições históricas atuais. O papel de uma teoria crítica da educação é dar substância concreta a essa bandeira de luta de modo a evitar que ela seja apropriada e articulada com os interesses dominantes.

Nesse sentido, Freire e Saviani, em suas interpretações, contribuem para repensar a Pedagogia. Em uma vertente histórico-crítica, ela precisa vislumbrar os seguintes pressupostos:

- O ser humano constitui-se como síntese de múltiplas determinações, como um conjunto de relações sociais;
- A educação identifica-se com o processo de hominização;
- A educação estabelece um ensino que parte de uma relação real entre educador(a) e educando(a);
- O processo educativo implica ação-reflexão-ação como constituintes inseparáveis da *práxis* educativa;
- A compreensão da história dá-se a partir do desenvolvimento material da sociedade e da determinação das condições de existência humana;
- A busca do diálogo constitui fonte de aprendizagem, possibilitando a interação com o outro;

- O comprometimento estabelece-se com os interesses do sujeito das camadas economicamente desfavorecidas;
- A formação humana integral constitui a força motriz da prática pedagógica;
- A organização da escola define-se como espaço de negação de dominação e não como simples instrumento para reproduzir a estrutura social vigente;
- Os homens e as mulheres constituem-se como seres produtores de si mesmos, seres em transformação, seres da *práxis*, que só podem ter lugar na história.

Outro fator de extrema relevância para a prática pedagógica é a compreensão dos processos da aprendizagem humana, uma vez que o ato de ensinar exige, de quem o exerce, certo domínio das teorias e dos mecanismos de como se aprende. Ensinar e aprender são processos diferentes que envolvem sujeitos também diferentes. E, por envolver sujeitos distintos – professores(as) e estudantes –, exige metodologias, mecanismos e estratégias de ensino diversificados. Nessa compreensão, é preciso refletir a respeito da relação pedagógica existente entre estudante-conhecimento-educador, considerando pontos relevantes para a efetivação do processo: o que é aprender, como se aprende, quem é o sujeito da aprendizagem, o que se ensina e que metodologias de ensino podem favorecer a aprendizagem dos estudantes. Reconhecer a natureza dessa associação é um exercício que implica entender a mediação do processo ensino-aprendizagem como o elemento regulador e facilitador de experiências exitosas no âmbito da aprendizagem.

6.5 Relação entre Prática Pedagógica e o *Currículo em Movimento da Educação Básica*

Conforme foi demonstrado, concepções teóricas bem definidas fundamentam as práticas pedagógicas do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, inclusive as que estão expressas no *Currículo em Movimento da Educação Básica*. Isso será demonstrado a seguir, quando será tratado a respeito da organização do trabalho pedagógico da escola e do ambiente institucional.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho pedagógico no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina é estruturado de maneira a melhor atender os anseios e necessidades dos alunos(as). Eventos e atividades pedagógicas da escola estão descritos de forma sucinta a seguir.

7.1 Participação em concursos, avaliações externas, Olimpíadas e eventos

Com bastante frequência, o CEF 01 de Planaltina participa de concursos de redação/desenho/música, avaliações externas (como a Prova Brasil), Olimpíadas (OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, Olimpíadas de Língua Portuguesa etc.), Circuito de Ciências etc.

7.2 Organização dos tempos, dos espaços e dos recursos didáticos

A organização dos tempos, dos espaços e dos recursos didáticos condiciona o resultado do processo pedagógico, visto que funciona como condição objetiva para a efetivação do trabalho docente.

O tempo destinado às atividades escolares é distribuído de acordo com o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em quatro (4) bimestres e duzentos (200) dias letivos (cumprindo-se a exigência legal de 100 dias letivos semestrais) com atividades diárias, durante cinco dias na semana.

A quantidade de aulas é estabelecida pelas matrizes curriculares ou pelos cronogramas dos demais projetos escolares, priorizando-se, nos horários, as aulas duplas (geminadas) e o equilíbrio do número de aulas diárias por disciplina, de forma a favorecer um trabalho pedagógico mais produtivo.

Os espaços físicos onde tomam forma os processos de ensino e aprendizagem, dentro e fora da Instituição, precisam ser explorados e utilizados constantemente. No Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, utiliza-se o regime de Sala Ambiente para as turmas de ensino regular dos turnos matutino e vespertino. Para as demais turmas, há o revezamento de professores(as) no mesmo espaço (mesma sala) nas mudanças dos horários de aula.

É importante conhecer a estrutura física disponibilizada, perceber qual o setor que mais se adapta à atividade e conhecer as normas internas de uso e de

conservação desses espaços, para poder diversificar e inovar a prática educativa, utilizando ambientes diversos. A mesma orientação é válida para o uso dos recursos didáticos. Além dos recursos de ensino já consolidados, é necessário que se atente para o uso das novas tecnologias de comunicação e de informação em sala de aula. É possível utilizá-las desenvolvendo uma leitura crítica, objetivando diversificar as formas de produção e de apropriação do conhecimento, o que permite tanto a familiarização dos estudantes com novas tecnologias existentes na sociedade quanto a utilização, de forma crítica, dessas tecnologias. O trabalho pedagógico com os recursos tecnológicos pode, portanto, dinamizar o processo ensino e aprendizagem. É o que vem ocorrendo nos últimos anos no Centrinho.

7.3 Avaliação da aprendizagem

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina propõe desenvolver a avaliação em uma perspectiva processual, contínua e cumulativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, buscando a reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e de atitudes coerentes com a formação integral do sujeito. Para tanto, considera-se o(a) aluno(a) como ser criativo, crítico, autônomo e participativo. Nesse entendimento, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (o que remete para a avaliação quantitativa), o domínio do processo de aprendizagem, no que se refere a avanços e recuos, e as possibilidades de autoavaliação e de reorientação no processo.

Assim, é de suma importância o(a) professor(a) utilizar instrumentos diversificados que possam ir além dos testes e das provas, como, por exemplo, pesquisas, relatórios, seminários e trabalhos em grupo. Esses recursos possibilitam, ao(à) docente, identificar o desempenho do(da) aluno(a) nas atividades desenvolvidas e tomar decisões. Possibilitam, sobretudo, reorientar o(a) discente a partir das dificuldades identificadas, em um constante processo de ação-reflexão-ação.

7.4 Atendimento Educacional Especializado

Enquanto escola inclusiva e visando a atender estudantes com deficiências/transtornos diversos, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina oferece Atendimento Educacional Especializado, em várias etapas/modalidades, conforme explicitado a seguir.

7.4.1 Classe Comum Inclusiva

As classes comuns inclusivas são constituídas por estudantes com ou sem deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação, conforme modulação para cada etapa de ensino e para a modalidade de EJA.

Nos casos de Deficiência Auditiva/Surdez, o(a) professor(a) deverá ter conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos(as) estudantes surdos(as) dessas classes, conforme Decreto nº 5.626, de 2005, e o atendimento diferenciado em sala de aula ocorrerá por meio de um(a) professor(a)-tradutor(a)/intérprete que – durante a dinâmica normal das aulas da respectiva turma – media a relação dos(das) ANEEs com os professores(as)-regentes, com os recursos didáticos, com os(as) demais alunos(as) e com as diversas instâncias da Escola.

7.4.2 Classe de Educação Bilíngue

Classe constituída por estudantes ouvintes e estudantes Surdos(as) e/ou Surdocegos(as), com modulação diferenciada. Essa classe, além do(da) professor(a) regente, tem a presença do(da) intérprete educacional e/ou guia-intérprete, com a responsabilidade de mediar o processo de ensino-aprendizagem.

O atendimento realizado pelo(a) intérprete educacional nas Classes de Educação Bilíngue ocorrem, preferencialmente, de acordo com a área de formação do(da) professor(a).

7.4.3 Português L2 e outros componentes

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina oferece a alunos(as) surdos(as) o componente curricular Língua Portuguesa como Segunda Língua (PBSL) com professor(a) bilíngue. Além disso, outros componentes curriculares são ofertados, com professores(as) habilitados(as) ouvintes bilíngues ou surdos.

7.4.4 Projeto EJA Interventivo

O Projeto EJA Interventivo é um tipo de atendimento educacional especializado destinado a alunos(as) a partir de 15 anos de idade com deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências/transtornos, com modulação específica.

Embora com adequações curriculares, o currículo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é realizado concomitantemente com o desenvolvimento das habilidades previstas para a preparação para o mercado de trabalho, mediante treinamento das atividades práticas que estimulem seu potencial laboral.

A avaliação do desempenho do(da) estudante é realizada de forma processual, respeitando as adequações curriculares previstas para cada estudante. O(A) aluno(a) poderá, a qualquer momento, ser encaminhado(a) para classe inclusiva.

Os(As) professores(as) regentes desse projeto recebem apoio do(da) coordenador(a) do EJA Interventivo e dos(das) professores(as) de duas Salas de Recursos Generalistas para definição de estratégias pedagógicas.

Atualmente, são ofertados o 1º e o 2º segmentos do EJA Interventivo, compostos de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª etapas e 5ª, 6ª e 7ª etapas; respectivamente.

A fim de ampliar as possibilidades de acesso do(da) estudante ao trabalho, ao emprego, à geração de renda e à efetiva inclusão social, os(as) alunos(as) são encaminhados(as) a cursos profissionalizantes, ao Serviço de Orientação ao Trabalho – SOT e ao mercado de trabalho. Assim, são realizadas ações interrelacionadas, desenvolvidas por diferentes profissionais, com foco na perspectiva de vida do(da) estudante.

São parceiros(as) do Projeto EJA Interventivo do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina: a Polícia Militar, a Escola Técnica de Saúde de

Planaltina, a EMATER, dentre outros. A finalidade principal dessas parcerias é o auxílio no desenvolvimento de competências e de habilidades, a fim de preparar os(as) alunos(as) para o mercado de trabalho.

7.5 Salas de Recursos

Nas salas de recursos, são realizadas adequações necessárias para participação e aprendizagem de alunos(as) com necessidades educacionais especiais, por meio de estratégias teórico-metodológicas que lhes permitam o desenvolvimento cognitivo e a apropriação do saber. As atividades têm como objetivo o engajamento do(da) aluno(a) em um processo particular de descoberta e o desenvolvimento de relacionamento recíproco entre sua resposta e o desafio apresentado pelo(a) professor(a).

No Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, as Salas de Recursos oferecem atendimento a alunos(as) com necessidades educacionais especiais da própria escola ou das escolas vizinhas que não o possuem (é o que faz a Sala de Recursos de Deficientes Visuais do Centrinho).

O atendimento em salas de recursos deve acontecer em turno de matrícula e/ou em turno contrário, individualmente ou em grupos. A intervenção pode ser realizada na própria sala de aula do(da) aluno(a), na sala de recursos ou em outros ambientes da escola que se mostrarem adequados às atividades e propostas de intervenção.

Diversas são as responsabilidades do(da) professor(a) de Apoio Especializado que atua na Sala de Recursos. Dentre elas, estão:

- Sensibilizar toda a comunidade escolar quanto à inclusão dos(das) alunos(as) com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da escola;
- Atuar de forma colaborativa com o(a) professor(a) da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do(da) ANEE ao currículo e sua interação no grupo;
- Orientar as famílias para o envolvimento e a participação no processo educacional;

- Informar a comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e tomada de decisões acerca do atendimento às necessidades educacionais dos(das) alunos(as);
- Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos(as) alunos(as) nas classes comuns do ensino regular;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos, materiais específicos e outros recursos existentes na família e na comunidade;
- Articular-se junto aos(às) gestores(as) e professores(as) com vistas à organização coletiva do projeto pedagógico da instituição de ensino em uma perspectiva de educação inclusiva;
- Participar de reuniões pedagógicas, de planejamento e dos Conselhos de Classe, desenvolvendo ações conjuntas com toda a comunidade escolar;
- Atuar, como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado dos(das) alunos(as) com necessidades educacionais especiais, por meio das seguintes ações:
 - Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos como atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, entre outros;
 - Proporcionar ao(à) aluno(a) o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades.;
 - Fortalecer a autonomia dos(das) alunos(as) para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações;
 - Propiciar a interação dos(das) alunos(as) em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
 - Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos(das) alunos(as);
 - Operacionalizar as competências curriculares específicas necessárias à educação dos(das) alunos(as) com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados, à escrita alternativa (quando necessário), às vivências de mobilidade, ao acesso a todos os espaços da escola e às

atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar;

- Introduzir o(a) aluno(a) na aprendizagem da informática acessível, identificando qual o melhor recurso de tecnologia assistiva que atende as suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-la para o uso independente do computador;
- Promover a inserção dos recursos de tecnologias de informação e comunicação no espaço de sala de aula.

Tais informações devem ser seguidas pelos(as) professores(as) que atuam nas salas de recursos do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina que, conforme já foi citado, possui cinco Salas de Recursos, que serão detalhadas a seguir.

7.5.1 Sala de Recursos de Surdos

O atendimento na Sala de Recursos de Surdos do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina ocorre por meio de uma equipe de professores(as)-tradutores(as)/intérpretes que – no turno oposto ao de aula, de acordo com um horário especial, dividido por áreas de conhecimento – auxilia na realização de tarefas de casa e de trabalhos escolares, na organização de grupos de estudos e na fixação dos conteúdos ministrados ao longo de cada bimestre letivo. Além disso, na Sala de Recursos de Surdos (assim como nas demais), professores(as) preparam os(as) alunos(as) para o desenvolvimento de habilidades e utilização de instrumentos de apoio que facilitem o aprendizado nas aulas regulares. Essa Sala de Recursos também é responsável por:

- Aumento de vocabulário e estimulação vocal dos(das) alunos(as);
- Promoção dos projetos *Soletrando em Libras* e *Gestos Mágicos: Um Caminho para a Inclusão*;
- Desenvolvimento de atividades de teatro, dança e música em Libras (Língua Brasileira de Sinais);
- Trabalho com temas diversos: Copa do Mundo, Dia das Mães, Dia dos Pais etc.;
- Realização de aulas extraclasse com passeios a pontos turísticos do Distrito Federal.;

- Atendimento e esclarecimento de dúvida a pais e pessoas da comunidade e estudantes de nível superior;
- Atuação dos(das) profissionais da Sala de Recursos como intérpretes em eventos externos em que alunos(as) surdos(as) estejam presentes.

7.5.2 Sala de Recursos de Deficientes Visuais

A Sala de Recursos de Deficientes Visuais (DV) do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina atende aos(às) alunos(as) da escola e aos(às) que estudam em outras unidades de ensino, urbanas e rurais, pertencentes à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina e escolas particulares (locais) que possuem alunos(as) cegos(as) e/ou com baixa visão. No ano de 2014, a Sala de Recursos de DV realiza o atendimento de vinte e três (23) estudantes.

7.5.3 Salas de Recursos Generalistas

As Salas de Recursos Generalistas do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina têm a finalidade de oferecer atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui três Salas de Recursos Generalistas (duas delas ligadas ao Projeto EJA Interventivo) para atender, no contraturno, alunos(as) com necessidades educacionais especiais, visto que eles(as) precisam desenvolver habilidades para participarem das aulas. Além disso, os(as) professores(as) dessas Salas de Recursos oferecem apoio aos(às) professores(as) regentes para definição de estratégias pedagógicas.

7.6 Correção da Distorção Idade/Série

O projeto CDIS - Correção da Distorção Idade/Série auxilia alunos(as) que estão em defasagem de idade e série, atendendo à especificidade de cada um(a)

para que possam avançar e ter o fluxo escolar regularizado. Atualmente, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui três turmas de CDIS (todas no turno matutino).

7.7 Escola Integral

Educação Integral é aquela que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas em sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito que é sujeito corpóreo, tem afetos e está inserido em um contexto de relações.

As atividades da Escola Integral tiveram início no mês de agosto do ano de 2008. Percebe-se, desde então, a grande aceitação da Comunidade Escolar em geral e a transformação do alunado do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina. Atualmente, é coordenada pela professora Rozana Cristina do Nascimento e tem por finalidade trabalhar com os(as) alunos(as) os cinco dias letivos da semana, auxiliando-os(as) nas atividades extraclasse que são passadas nos horários de aulas normais. Além disso, também são trabalhados diariamente conteúdos pertinentes às disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa e são realizadas oficinas que visam ao desenvolvimento artístico, psicológico e motor dos(das) estudantes.

A Escola Integral proporciona a oportunidade de estudantes permanecerem na Escola durante um maior período de tempo 8 (oito) horas diárias, com atividades lúdicas e pedagógicas. O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina se propõe a integrar uma média de cem (100) alunos(as) do 6º e 7º anos (com atividades para estudantes que estudam no vespertino) que permanecerão na escola por 8 horas diárias, desenvolvendo atividades lúdicas e pedagógicas no contraturno, como: oficinas de Libras, artesanato, reforço escolar, oficina de leitura etc. Tais alunos(as) iniciarão sua jornada das 9 horas às 12 horas, tendo 3 horas de atividades extracurriculares, almoçarão na escola e, das 13 horas às 18 horas, cumprirão mais

5 horas de atividades escolares curriculares (aulas regulares). A seguir, encontram-se as características gerais da Escola Integral.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESCOLA INTEGRAL
Objetivo Geral <p>Promover a melhor integração do(a) aluno(a) com a escola, utilizando sua permanência de 8 horas diárias para desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas, aprimorando o desenvolvimento intelectual e cultural desse(a) estudante.</p>
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none">• Oferecer atividades escolares de Português/Matemática visando à melhor compreensão e assimilação dos conteúdos das disciplinas;• Executar trabalho em conjunto com a Comunidade Escolar, visando a uma melhor integração: Escola/Comunidade;• Utilizar recursos do Laboratório de Informática para pesquisas;• Promover momentos de leitura e produção textual;• Propiciar aos(às) alunos(as) oficinas em diversas áreas, contribuindo para a vivência da interdisciplinaridade.
Sistema de avaliação das atividades da Escola Integral <p>O projeto será avaliado no cotidiano escolar, em reuniões pedagógicas coletivas que acontecem com todos(as) os(as) professores(as), coordenadores(as) e membros da Direção e ao final de cada bimestre.</p>
Sistema de divulgação da Escola Integral <p>Para que o projeto seja conhecido pela Comunidade Escolar, é realizada uma reunião no início do ano letivo, com pais/mães/responsáveis pelos(as) alunos(as) para que se conscientizem e assinem um termo de adesão/responsabilidade.</p>
Cronograma <p>As atividades da Escola Integral transcorrem durante todo o ano letivo.</p>
Recursos humanos necessários <ul style="list-style-type: none">• Coordenadora (Professora Rozana Cristina do Nascimento);• Monitores(as);• Oficineiros(as);• Cozinheiros(as).

Recursos materiais necessários

- Livros de literatura;
- Livros didáticos;
- Filmes recreativos;
- Materiais esportivos;
- Jogos pedagógicos e recreativos.

Alimentação

Deverão ser oferecidos aos(às) alunos(as) durante o período em que permanecerem na escola: lanche matutino, almoço e lanche vespertino.

7.7.1 Atividades desenvolvidas pela Escola Integral

Diversas atividades são desenvolvidas pela Escola Integral do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, conforme descrito a seguir.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA INTEGRAL**Atividades de Língua Portuguesa**

A Escola Integral desenvolve com os(as) alunos(as) principalmente a leitura e a interpretação de texto, que ao serem falhas, acabam prejudicando o aprendizado tanto de Língua Portuguesa quanto das demais disciplinas.

Atividades de Matemática

O ensino de Matemática é um grande desafio, visto que muitos(as) estudantes têm dificuldade no aprendizado dessa área do conhecimento. Nesse sentido, procura-se reforçar o aprendizado dessa disciplina, de forma menos tradicional, sendo mais dialógica, escutando o(a) aluno em suas dificuldades e tentando saná-las da melhor forma possível.

Música

A música traz melhorias no aprendizado dos(das) estudantes, já que esse tipo de trabalho ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração e a memória, trazendo benefícios ao processo de alfabetização e ao raciocínio matemático. A música contribui para a formação integral do indivíduo, reverencia os valores culturais, difunde o senso estético, promove a sociabilidade e a expressividade, introduz o sentido de parceria e cooperação e auxilia o

desenvolvimento motor, pois trabalha com a sincronia de movimentos. O trabalho com música desenvolve as habilidades físico-sinestésica, espacial, lógico-matemático, verbal e musical.

Dança

A dança, enquanto um processo educacional, não se resume simplesmente a aquisição de habilidades, mas poderá contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de favorecer no processo de construção do conhecimento.

A dança tem suma importância para alcançar os objetivos da Educação, um deles é o desenvolvimento dos aspectos afetivo e social. Portanto, essa prática propicia ao(à) aluno(a) grandes mudanças internas e externas, no que se refere ao seu comportamento, na forma de se expressar e pensar.

Fotografia

Busca desenvolver o aprendizado por meio do trabalho artístico com imagens. A arte, principalmente por meio de mensagens visuais, facilita o processo de análise crítica dos problemas sociais.

Capoeira

A capoeira faz parte da cultura popular afro-brasileira. Essa mistura de dança, jogo e luta é ensinada aos(às) alunos(as) em uma das oficinas da Escola Integral.

Karatê

O Karatê carrega consigo fortes traços da tradição oriental, comumente chamados e identificados como “filosofia”, termo relacionado aos aspectos da sabedoria, cultura e conduta existentes nas artes marciais.

Para os(as) alunos(as) da Escola Integral, o Karatê é mais do que uma atividade física, um exercício, uma ginástica, é mais do que formação do corpo. É, acima de tudo, formação do caráter, da dignidade, da honra, do trabalho, do pacifismo.

Recreação e Jogos

A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais

advindas das mais diversas manifestações culturais e que se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. A Educação Física enquanto prática pedagógica possui o papel de estimular o desenvolvimento das potencialidades físicas, motoras, cognitivas, afetivas, comunicacionais e psíquicas dos(das) educandos(as), não valorizando simplesmente a ação mecânica de gestos sem relação com o cotidiano e com as aspirações dos(das) alunos(as).

Programa Eleitor do Futuro

A realização das atividades relativas ao Programa Eleitor do Futuro no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina é de responsabilidade da Escola Integral e ocorre em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (T.R.E.) todos os anos.

7.7.2 Considerações finais a respeito da Escola Integral

O Programa de Educação Integral implantado no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina vai além da permanência dos(das) alunos(as) em sala de aula e da educação formal a qual são submetidos(as). Ela tem por finalidade criar no indivíduo a possibilidade de uma formação mais concisa e continuada, no ambiente mais propício para uma vida feliz e segura, que é a escola.

7.8 Reuniões de Pais, Mães e/ou Responsáveis

As reuniões de pais, mães e/ou responsáveis para entrega de boletins e esclarecimentos gerais a respeito dos(das) alunos(as) ocorrem bimestralmente. Porém, há possibilidade de realização de outras reuniões/convocações em outros períodos.

7.9 Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.)

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, apesar do grande número de alunos(as) que possui, infelizmente ainda não conta com Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.), ou seja, não há Orientador(a) Educacional na escola.

7.10 Banco de Questões

No ano letivo de 2014, a equipe pedagógica e os(as) professores(as) do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina criaram um banco de questões/atividades para serem aplicadas em situações em que haja falta de docentes. Tais atividades são aplicadas aos(às) alunos(as) por monitores(as) ou coordenadores(as) pedagógicos(as).

7.11 Internet

A fim de ampliar o contato com a Comunidade Escolar, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina disponibiliza na *internet* informações a respeito de todo o processo educacional por meio de uma *fan page* em uma rede social (<https://www.facebook.com/cef01deplanaltinadf>) e de um *blog* em processo de elaboração (<http://canalmixcentrinho.blogspot.com.br/p/projetos.html>).

7.12 Aluno(a) Representante e Professor(a) Conselheiro(a) de Turma

No Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, há, no início do ano letivo, realizado pela Equipe Pedagógica junto aos(às) alunos(às), o trabalho de orientação educacional, direitos humanos, deveres e direitos dos(das) alunos(as), normas e regras estabelecidas no Regimento Escolar, orientações a respeito do que significa ser representante de turma e professor(a) conselheiro. Após a realização desse trabalho, é realizada, de forma democrática, a escolha de representantes de turma (alunos/as representantes e professores/as conselheiros/as).

Os(as) alunos(as) representantes podem ser substituídos ou alternados quando necessário. As principais atribuições deles(delas) podem ser assim descritas:

- Participação em Conselho de Classe e reuniões diversas em que a presença de representantes seja convocada;

- Compromisso;
- Responsabilidade para consigo mesmo(a) e para com seus(suas) colegas de sala;
- Repasse de informações;
- Recolhimento de trabalhos;
- Proporcionar a igualdade de direitos na sala de aula junto a seus pares;
- Conscientizar a turma quanto ao desenvolvimento da proposta pedagógica e regimento da escola;
- Buscar melhoria junto à turma e à equipe pedagógica, visando à qualidade educacional.

8. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal aborda uma concepção de aprendizagem que valoriza as potencialidades do(da) aluno(a), respeitando a sua individualidade, focando suas reais possibilidades e seu centro de interesse. Assim, a aprendizagem torna-se dinâmica, ficando claro que não há necessidades de realizar momentos estanque de recuperação.

A avaliação é desenvolvida ao longo do processo, cotidianamente, e, para isso, faz-se necessária a utilização de diversos instrumentos e estratégias, tais como: observações, resoluções de problemas, situações de comunicação, trabalhos em grupos, produções de textos, pesquisas, portfólios e outros. A reflexão deve ser o elemento fundamental para o(a) professor(a) analisar os resultados obtidos dos(das) alunos(as), subsidiando, assim, sua prática educativa com esses indicadores, e utilizando-os para repensar seu planejamento (que visa a aprimorar o processo de ensino-aprendizagem).

Nesse sentido, o acompanhamento sistematizado e permanente do desenvolvimento dos(das) alunos(as) é fundamental para favorecer o caráter preventivo nas eventuais dificuldades de aprendizagem. Além disso, proporciona as intervenções pedagógicas com mais precisão, ajustadas de acordo com a necessidade que cada caso requer.

Dessa forma, fica claro que a regulação da aprendizagem não ocorre em um momento específico da ação pedagógica, sendo um componente intrínseco a ela. Portanto, as regulações intensas e individualizadas são responsáveis pelo sucesso

das aprendizagens, ocorrendo ao longo de todo o processo, não apenas em momentos especiais.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de desvincular a concepção de que a recuperação está diretamente ligada ao fracasso do(da) aluno(a), em uma visão discriminatória. Contrapondo-se, a recuperação deve visar sempre a seu crescimento. Ela, dentro dessa filosofia, tem de ser desenvolvida levando em conta instrumentos bastante diversificados, proporcionando práticas que promovam o ensino individualizado, aproximando-se das necessidades do(da) aluno(a). Sem dúvida, a recuperação dentro desse prisma, torna-se um instrumento poderoso a favor da aprendizagem, assumindo um caráter positivo e despertando em quem aprende a confiança em si e a capacidade de progredir.

Portanto, é possível perceber que a avaliação formativa rompe com a lógica totalizante do igualitarismo. Ao mesmo tempo, oferece aos(às) professores(as) as informações necessárias que os(as) instrumentaliza para fortalecer suas intervenções na regulação das aprendizagens daqueles(as) que aprendem. Cabe ao Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina garantir tal prática avaliativa em sua Proposta Pedagógica, e, de acordo com o que estabelece o *Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal*, organizar a recuperação, no sentido de potencializar o ensino e a aprendizagem.

8.1 Procedimentos e Instrumentos Avaliativos

Seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui o seguinte procedimento avaliativo: 50% da nota é obrigatoriamente prova/teste (escritos ou orais) e os outros 50% são instrumentos avaliativos diversos, que ficam a critério do(da) professor, podendo ser:

- Trabalhos escritos;
- Relatórios de atividades;
- Resumos;
- Questionários;
- Trabalhos em grupo;
- Seminários;

- Debates;
- Elaboração de ideias, análise e síntese;
- Tarefas;
- Pesquisas;
- Produções textuais/artísticas;
- Encenações teatrais etc.

8.2 Semana de Provas

No Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, a aplicação das avaliações bimestrais escritas estrutura-se em Semana de Provas.

8.3 Recuperação Contínua

No Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, o processo de recuperação é contínuo, ou seja, acontece no cotidiano escolar. O(a) professor(a), ao avaliar sua prática, avalia a apreensão dos conteúdos pelos(pelas) alunos(as) e, ao perceber a necessidade de recuperação, oferta a eles(elas) a retomada do conteúdo, quantas vezes forem necessárias. Alguns(algumas) estudantes requerem atendimento individualizado e diferenciado, pois possuem dificuldades acentuadas de aprendizagem, defasagem de conteúdos, ou são alunos(as) de inclusão educacional. Para tais alunos(as), há necessidade de adaptação curricular no conteúdo, na metodologia e na avaliação.

8.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe, instância deliberativa da instituição educacional, proporciona a participação ampla de todos(as) no processo educativo. É organizado e presidido por membros da Direção do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina com a efetiva participação do grupo de professores(as) que desenvolvem suas atividade com os(as) alunos(as) de uma mesma série. Por meio de um

cronograma de reuniões, o Conselho de Classe objetiva conhecer sistematicamente cada aluno(a) e, conseqüentemente, cada turma.

Diagnosticar, aconselhar, realizar prognóstico, analisar rendimento, buscar alternativas, elaborar projetos interventivos, repensar estratégias de trabalho, desenvolver ações coletivas e identificar evidências de mudanças de comportamento no(na) aluno(a) são atribuições de suma importância do Conselho de Classe. Nesse sentido, promove-se o desenvolvimento de competências. Portanto, trata-se de um momento importante dentro da perspectiva de avaliação atual.

Integrantes das Salas de Recursos deverão priorizar, nas reuniões do Conselho de Classe, os assuntos referentes ao processo ensino-aprendizagem dos(das) alunos(as) com necessidades especiais, bem como as formas de adaptações curriculares e outras necessidades especiais.

A organização/operacionalização do Conselho de Classe fica a cargo da Direção do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (incluindo a frequência dos encontros, de acordo com as necessidades e os interesses da Escola). A partir do segundo semestre do ano letivo de 2014, o Conselho de Classe passará a ser participativo, com a presença de alunos(as) e membros de diversos segmentos da Comunidade Escolar, e os elementos levantados nas reuniões do Conselho devem servir como dados para reflexão a respeito da prática pedagógica desenvolvida na escola entre todos(as) os(as) participantes, principalmente professores(as) e Equipe Pedagógica.

8.5 Regime de Dependência

O regime de dependência assegura ao(à) aluno(a) prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares. Esse regime não é válido para estudantes da 8ª série.

No Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, o processo de dependência ocorre da seguinte maneira: o(a) estudante é submetido a uma prova baseada em lista de atividades elaborada por professores(as) e/ou coordenadores(as) pedagógicos. Estará aprovado(a) na dependência o(a) aluno(a)

que obtiver nota maior ou igual a 5,0. A critério da Equipe Pedagógica, aulas de reforço poderão ser ministradas no contraturno no período próximo à data da prova de dependência. Nesse caso, a frequência do(da) aluno(a) será optativa.

8.6 Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que envolve todas as ações desenvolvidas dentro do “fazer” pedagógico, assim como todos os sujeitos nele envolvidos. Ao avaliar, deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando.

8.7 Avaliações Diagnósticas

A partir de observações junto com professores(as), membros da Direção, alunos(as) e servidores(as), análise de dados e resultados coletados na Secretaria do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina a respeito do rendimento escolar dos(das) estudantes, ficou evidente a existência de disciplinas críticas, aquelas com maior índice de reprovação, com maior falta de pré-requisitos entre os(as) alunos(as) e até mesmo com a presença de práticas pedagógicas ineficazes. Para amenizar esses problemas, planos de ação foram elaborados com a sugestão de aplicação de avaliações diagnósticas semestrais que, desde o ano letivo de 2013, já estão sendo aplicadas e avaliadas.

8.8 Avaliação Institucional

Uma vez por semestre, são realizadas atividades de Avaliação Institucional no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, obedecendo às datas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Dias Letivos Temáticos) e com a presença de representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar.

8.9 Simulado Interdisciplinar

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina implantou, no ano letivo de 2014, o Simulado Interdisciplinar. Inicialmente, tem sido aplicado semestralmente para alunos(as) do turno matutino do Ensino Regular.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo é o produto de todo o processo de organização do conhecimento, levando em consideração as identidades individuais e sociais, compreendendo o ser humano como um ser passível de mudanças, envolvendo toda a Comunidade Escolar.

O Currículo é um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É de suma importância que a escola resgate os saberes que o(a) aluno(a) traz da sua vida. O Currículo, sendo o objeto do conhecimento, não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A ação pedagógica diária não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor(a) e aluno(a). É preciso que o objeto do conhecimento considere a interação entre educador(a) e educando(a) como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

A proposta curricular do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina organiza-se de forma sequencial, com regime seriado e define todas as ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os(as) alunos(as) possam dar prosseguimento aos estudos no ano seguinte: interdisciplinaridade, trabalho com projetos, Educação Integral, atividades interventivas etc. Esta Instituição de Ensino, focada nos componentes curriculares, nos eixos norteadores e nos princípios da Educação Básica, tenta seguir, na medida do possível, a uniformidade dos conteúdos propostas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Plano de Ação para implementação do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina tem por objetivo principal promover a participação coletiva dos(das) profissionais da Educação, coordenando e acompanhando o processo pedagógico, estabelecendo interrelações com a Direção, os(as) professores(as), a equipe administrativa, funcionários de serviços gerais, pais/mães/responsáveis e alunos(as), envolvendo-os(as) nas atividades diárias e nos projetos desenvolvidos, promovendo também o conhecimento e a efetivação do Projeto Político-Pedagógico da escola. O Plano de Ação do Centrinho divide-se em seis dimensões distintas, conforme detalhado a seguir.

10.1 Dimensão Pedagógica

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Formar os(as) alunos(as) para a cidadania e a continuidade de estudos, de modo a serem capazes de se inserir com flexibilidade no mercado de trabalho; • Implementar metodologias em sala de aula que garantam uma participação mais efetiva do(da) estudante na construção do conhecimento; • Implantar projetos educativos, esportivos e sociais; • Aprimorar o desempenho escolar dos(das) estudantes; • Promover o desenvolvimento integral do(da) aluno(a); • Desenvolver projetos interdisciplinares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e implantar projetos pedagógicos conforme interesse da Comunidade Escolar; • Propiciar intervalos culturais com atividades lúdicas de recreação e jogos; • Realizar campeonatos de futebol, vôlei e queimada; • Automatizar a Biblioteca; • Realizar avaliações diagnósticas para detectar possíveis problemas de aprendizagem e pré-requisito; • Elaborar estratégias metodológicas para os(as) estudantes com especificidades de aprendizagem; • Garantir o pleno funcionamento das Salas de Recursos e ampliar projetos que envolvam alunos(as) portadores(as) de 	<p>A avaliação da dimensão pedagógica está ligada à constatação da melhoria do desempenho e resultado dos(das) alunos(as) em avaliações internas e externas (Prova Brasil, OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas etc.) , à melhoria do comportamento desses(as) estudantes e ao aumento do bem-estar da Comunidade Escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Equipe Pedagógica; • Professores (as). 	<p>As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente que estimule a criatividade pedagógica. 	<p>necessidades educacionais especiais para, dessa forma, promover a ampla socialização de tais estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a formação continuada de gestores(as), coordenadores(as), supervisores(as), professores(as) e servidores(as); • Incrementar as atividades do laboratório de informática; • Desenvolver projetos de gênero, sexualidade e raça; • Desenvolver projetos de xadrez, educação ambiental, leitura e escrita; • Criar e/ou reestruturar espaços para a realização de aulas de educação física; • Buscar parcerias junto a faculdades, universidades e junto à iniciativa privada para desenvolvimento de projetos; • Reativar, gerenciar e alimentar páginas na <i>internet</i> com informações, calendários escolares, trabalhos para 			
---	---	--	--	--

<p>os(as) alunos(as), curiosidades, vídeos, projetos da escola, o Regimento Interno do Centrinho e até o Projeto Político-Pedagógico (PPP);</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar, junto à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, um(a) orientador(a) educacional;• Propiciar intervalos culturais com atividades lúdicas de recreação e jogos;• Realizar campeonatos de futebol, vôlei e queimada;• Juntamente aos(às) professores(as), continuar com a iniciativa do banco de questões/atividades para serem aplicadas em situações em que haja falta de docentes;• Implantar novas oficinas e atividades na Escola Integral;• Continuar com o projeto da horta;• Revitalizar a sala de música com professores(as) voluntários(as);			
---	--	--	--

- | | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Realizar encontros, reuniões e outras formas de abordagens a respeito da inclusão de alunos(as) com necessidades especiais na escola, inclusive no que diz respeito aos aspectos da legislação;• Realizar reuniões e outras atividades de conscientização de alunos(as), de professores(as), da equipe e das famílias a respeito dos direitos e das necessidades desse alunado;• Realizar um trabalho mais efetivo de acompanhamento e assistência aos(às) alunos(as) com maiores probabilidades de evadirem-se da escola, procurando demonstrar a eles(elas) e seus(suas) familiares a importância da educação escolar no atual momento histórico;• Procurar investigar e reunir dados e informações a respeito de quais são as principais causas que levam à evasão da escola, inclusive tentando identificar se | | | |
|---|--|--|--|

<p>esse fenômeno tem ligação com a qualidade das aulas ou de algo em que a escola deixa a desejar em termos dos anseios dos(das) alunos(as);</p> <ul style="list-style-type: none">• Intensificar o trabalho de conscientização e convencimento dos(das) alunos(as) a respeito da necessidade de eles(elas) permanecerem na escola, por meio de reuniões e palestras em salas de aulas ou em grupos mais ampliados;• Realizar um trabalho com alunos(as) que desempenham uma boa relação com os(as) demais (referência positiva) como elementos mediadores com os(as) educandos(as) com maior propensão de evadirem-se da escola;• Criar grupos de discussões/reflexões e troca de experiências positivas com pais/mães/responsáveis e alunos(as), incentivando e demonstrando a necessidade de buscar saídas coletivas e			
---	--	--	--

<p>cooperativas para os problemas da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar articulação e cooperação com órgãos e entidades externas que possam auxiliar tarefas diversas;• Aproveitar melhor os espaços de formação continuada, potencializando e valorizando essa conquista que, se bem utilizada, pode cumprir um papel importante na melhoria da educação pública;• Reforçar a importância dos grupos de estudo como conquista e como meio de formação profissional que pode ampliar os horizontes dos(das) participantes;• Ampliar a realização de cursos em disciplinas específicas, reforçando a capacitação profissional dos(das) professores(as) e a consequente melhoria na oferta da educação;• Promover cursos, seminários e simpósios na escola, com temas,			
--	--	--	--

	<p>palestrantes e datas previamente definidas, abertos a toda a Comunidade Escolar (principalmente pais/mães/responsáveis e alunos/as), mediante inscrições antecipadas, com a garantia de certificado ou declaração de participação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o índice de violência com a adoção de práticas e projetos para o protagonismo infanto-juvenil na escola. 			
--	--	--	--	--

10.2 DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); • Reduzir a evasão escolar (principalmente no noturno); • Diminuir o índice de reprovação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os índices de reprovação e evasão de todos os anos/séries; • Discutir e efetivar os processos de avaliação estabelecidos no Regimento Escolar; • Realizar reuniões pedagógicas para 	<p>A avaliação da dimensão de resultados educacionais está ligada à constatação da melhoria dos índices (IDEB, por exemplo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Equipe Pedagógica; • Professores(as). 	<p>As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>

<p>em todas as séries, principalmente nas turmas de 6º ano e 8ª série.</p>	<p>a retomada dos processos avaliativos em seus diversos aspectos, objetivando melhorias na relação ensino-aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar encontros entre professores(as), equipe pedagógica e membros da Direção, propiciando reflexões e troca de experiências a respeito do processo de avaliação escolar; • Continuar realizando encontros e discussões a respeito da avaliação, procurando avançar na busca da definição de critérios e outros mecanismos de compreensão e democratização do processo avaliativo. 			
--	---	--	--	--

10.3 DIMENSÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir uma participação mais 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a formação de Grêmios 	<p>A avaliação da dimensão</p>	<p>Componentes da</p>	<p>As ações estão</p>

<p>efetiva dos membros da Comunidade Escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a compreensão e conhecimento a respeito do Projeto Pedagógico por parte dos membros da escola; • Realizar a criação do Grêmio Estudantil; • Proporcionar meios de integração entre família, escola e Conselho Tutelar; • Ampliar a forma de participação e democratização das decisões na escola. 	<p>Estudantil, para que seja um instrumento de representatividade e participação de alunos(as) na construção de uma escola que seja baseada na cidadania plena;</p> <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com o calendário escolar e com o projeto de formação continuada, definir, organizar e realizar espaços para aprofundar as discussões a respeito de diversos temas ligados ao processo educacional; • Demonstrar a importância de se discutir e compreender a escola em sua totalidade, inserida na comunidade e na sociedade; • Realizar encontros, reuniões e outras formas de demonstrar o papel e a importância da existência de instâncias colegiadas no interior da escola, como forma de valorizar a participação e a democratização; • Criar condições para que diversas 	<p>participativa está ligada ao aumento da frequência e da qualidade de participação dos membros da comunidade escolar em eventos do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina.</p>	<p>equipe gestora.</p>	<p>previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>
---	--	---	------------------------	--

<p>instâncias (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres etc.) tenham um funcionamento mais efetivo nas tomadas de decisões a respeito dos rumos da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar e dar publicidade ao calendário de reuniões de diversas instâncias (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres etc.);• Organizar visitas a algumas entidades para conhecer o trabalho e procurar intercambiar informações e realizar ações em conjunto, quando for o caso;• Esclarecer a comunidade escolar a respeito do trabalho das entidades externas, principalmente daquelas com mais afinidades com a escola;• Realizar reuniões com as entidades externas da área de abrangência da escola, procurando definir algumas ações			
--	--	--	--

<p>conjuntas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Convidar representantes das entidades externas para realizarem algumas palestras na escola e informarem a respeito das ações que realizam;• Providenciar material e proporcionar encontros com toda a comunidade escolar para maior compreensão da importância da participação coletiva na elaboração do planejamento participativo;• Proporcionar encontros, reuniões, palestras e orientações para as famílias, a respeito do processo educacional dos(das) filhos(as)/alunos(as);• Organizar grupos de pais/mães/responsáveis para a troca de experiências a respeito dos problemas comuns enfrentados na educação e relacionamento com os filhos(as)/escola;• Possibilitar momentos de participação dos pais/mães/responsáveis			
--	--	--	--

<p>nas atividades promovidas pela escola, APM, Conselho de Classe, atendimento individual a respeito da educação dos(das) filhos(as), reuniões pedagógicas, entre outras;</p> <ul style="list-style-type: none">• Maior participação de pais/mães/responsáveis nas instâncias colegiadas da escola;• Levantamento e monitoramento por parte da equipe pedagógica, professores(as) e membros da Direção a respeito da participação de pais/mães/responsáveis, no sentido de acompanhar a frequência e rendimento dos(das) filhos(as) na escola;• Garantir a participação de pais/mães/responsáveis nas tomadas de decisões nos assuntos relativos à vida escolar, principalmente nas instâncias colegiadas;• Planejamento participativo entre			
---	--	--	--

<p>os(as) professores(as), equipe e Direção, no estudo, elaboração, execução e avaliação dos planos docentes, projetos e plano de ação da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">• Maior comprometimento e envolvimento da comunidade escolar na execução das atividades no plano de ação da escola;• Realizar encontros e outras formas de atividade com objetivo de refletir com a Comunidade Escolar a respeito dos principais problemas enfrentados pela escola no que tange à qualidade da educação social e escolar;• Valorizar a participação das instâncias coletivas na decisão, acompanhamento e avaliação dos projetos específicos desenvolvidos pela escola;• Levantar entre os(as) alunos(as), pais/mães/responsáveis e os(as) professores(as) os assuntos de interesse			
--	--	--	--

antes de elaborar e implementar projetos;

- Organizar arquivos e registros documentais dos projetos como forma de preservar a história e a memória da escola.

10.4 DIMENSÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Tornar mais ágil e efetivo o processo de gestão de pessoas; • Melhorar o ambiente físico para proporcionar maior conforto e bem-estar aos(as) servidores(as); • Tornar mais eficiente a comunicação entre os diversos setores da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Padronizar os serviços administrativos para tornar mais ágil e efetivo o processo de gestão de pessoas; • Realizar melhorias na estrutura física para proporcionar maior conforto e bem-estar aos(as) servidores(as); • Reestruturar a sala de coordenação pedagógica (sala 14), tornando-a um local prazeroso e estimulante à criatividade e ao trabalho individual e coletivo; • Utilizar tecnologias diversas para 	<p>A avaliação das ações de Dimensão de Pessoas ocorre por meio do <i>feedback</i> dado pelos(as) servidores aos membros da equipe gestora.</p>	<p>Componentes da equipe gestora.</p>	<p>As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>

	<p>tornar mais eficiente a comunicação entre os diversos setores da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar a participação e integração entre escola, família e comunidade, por meio de reuniões, palestras e eventos; • Reativar, gerenciar e alimentar <i>fan pages</i> em redes sociais, <i>blogs</i> e páginas na <i>internet</i> para tornar informações importantes acessíveis a toda a comunidade escolar. 			
--	---	--	--	--

10.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Gerir, com transparência, os recursos financeiros destinados à escola, a fim de proporcionar melhorias nos âmbitos estrutural e pedagógico; • Prestar contas de maneira clara e objetiva; 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontrar alternativas de captar recursos para subsidiar algumas ações na escola; • Realizar pesquisas de preço para diminuir os gastos da escola, proporcionando economia de verbas (que 	<p>A avaliação das ações de dimensão financeira ocorre por meio da aprovação da prestação de contas pelos órgãos competentes.</p>	<p>A Equipe Gestora, o Conselho Escolar e a Associação de Pais e Mestres.</p>	<p>As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Administrar as verbas recebidas com responsabilidade, transparência e de forma democrática, sejam elas: próprias (APM), do governo distrital (PDAF) ou federal (PDDE); • Promover ações de arrecadação de recursos (como bazares, festas, doações de parceiros/as etc.), em conjunto com a APM (para a realização de pequenas manutenções); • Divulgar, de forma sistemática e em local de fácil acesso a toda comunidade escolar, os balancetes da escola e quaisquer informações relevantes. 	<p>podem ser investidas em atividades diversas da escola);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar balancetes de prestação de contas; • Buscar parcerias (não apenas parcerias financeiras, mas também aquelas que dizem respeito a recursos humanos); • Conscientizar a comunidade escolar em relação à necessidade de se conservar o patrimônio (a fim de realizar economia relativa a reformas e manutenções); • Estimular o envolvimento amplo e efetivo da comunidade escolar quanto à definição de necessidades e prioridades para a utilização dos recursos financeiros, por meio de assembleias e de instâncias representativas da comunidade escolar; • Tornar ainda mais participativos e visíveis os planos de aplicação dos recursos. 			
--	--	--	--	--

10.6 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar, de forma eficaz, as questões relacionadas à parte administrativa a fim de que se possa atender a todos os setores da escola, respeitando sempre a legalidade, o bom atendimento e todas as questões de ordem prática que contribuem com o funcionamento da unidade de ensino; • Realizar a gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio, entre outros; • Construir uma escola democrática, participativa, segura e disciplinada; • Realizar melhorias na estrutura física da escola; • Tornar ainda mais participativos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar a sala de coordenação (sala 14) com bancada de computadores com acesso à <i>internet</i>. Também realizar a pintura dos armários e das paredes de tal ambiente; • Ampliar o quantitativo de cadeiras e tomadas para a sala dos(das) professores(as) e para a sala de coordenação (sala 14); • Solicitar à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina manutenção da rede elétrica, do telhado (a fim de acabar com as goteiras) e da rede de esgoto da escola; • Buscar junto à Coordenação Regional de Planaltina cobrir o corredor 	<p>A avaliação das ações de dimensão administrativa ocorre por meio da aprovação do Conselho Escolar e demais segmentos da escola.</p>	<p>Componentes da equipe gestora.</p>	<p>As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>

<p>visíveis os Planos de Aplicação dos recursos, sejam eles: próprios (APM), do governo distrital (PDAF) ou do federal (PDDE);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o espaço de socialização e descanso dos servidores; • Reaproveitar os(as) servidores(as) da Carreira de Assistência (conservação e limpeza) em atividades administrativas, conforme o perfil de cada um(a), uma vez que, na escola, já existem servidores(as) terceirizados(as). 	<p>entre as alas 3 e 4;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar tela na janela da cantina da escola a fim de evitar que as bolas utilizadas nas aulas de Educação Física entrem na cozinha; • Ampliar o estacionamento, completando com bloquetes a área de terra até o muro e realizando pintura das faixas divisórias das vagas; • Organizar espaço para guardar materiais tecnológicos, elétricos e eletrônicos (com pessoa específica para controlar); • Criar uma rádio, comandada por alunos(as), com funcionamento no horário do intervalo; • Criar espaço de socialização e descanso para o corpo docente; • Reestruturar a sala de vídeo; • Realizar a aquisição de televisores para as salas de aula que ainda não 			
---	--	--	--	--

possuem tal equipamento;

- Melhorar a acessibilidade;
- Reduzir a depredação do patrimônio;
- Acabar com o uso de drogas e a violência na escola;
- Desenvolver projetos de conservação do patrimônio público;
- Pavimentar o terreno próximo à quadra a fim de formar um espaço de dois (2) ou até três (3) quadras no sentido horizontal (uma quadra de vôlei e duas de *futsal*);
- Reativar os dois banheiros próximos à quadra de esportes, reorganizando tais espaços como vestiários para os(as) alunos(as);
- Pavimentar os corredores com piso de granitina, construção de rampas e colocação de tapete tátil com devidas marcações para pessoas de baixa visão ou cegas;

- | | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Construir, com materiais recicláveis, quiosques para momentos de descontração e lazer dos(das) alunos(as);• Construir mesas com bancos fixos entre as alas 2 e 3 para realização de jogos (xadrez, dama, uno, dominó, baralho etc.) nos intervalos ou datas comemorativas na escola;• Revitalizar a sala de vídeo, mudando as fitas VHS para DVD, ampliar o acesso à <i>internet</i> em tal espaço, colocar <i>datashow</i> fixo, lousa digital e reativar a antena para gravação dos programas da <i>TV Escola</i>;• Aumentar o acervo da biblioteca e automatizá-la (com implantação de leitor óptico e livro digital);• Aumentar o número de computadores da escola;• Executar obras de paisagismo na escola como parte de um projeto envolvendo todos os segmentos (família, | | | |
|---|--|--|--|

alunos/as, professores/as e servidores/as) e parceiros como EMATER, NOVACAP e DER;

- Adquirir mais materiais pedagógicos, esportivos, elétricos (adaptadores, extensões etc.) e eletrônicos;
- Reestruturar o sistema de segurança da escola, modernizando o atual, para a prevenção de roubos, depredação e vandalismo contra o patrimônio público e com ações efetivas caso ocorram atos de violência (seja ela verbal ou física) contra educadores(as) e/ou alunos(as);
- Adquirir bancos de plásticos empilháveis e mesas para proporcionar um espaço digno de almoço (para alunos/as da Escola Integral) e lanche (para estudantes do turno noturno);
- Ampliar o acesso à *internet* com sinal de *wireless*.

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina ocupa papel central na construção de processos de participação e, portanto, na implementação da Gestão Democrática do Ensino Público na escola. O PPP do Centrinho está em constante construção e reconstrução, sendo assim, seu acompanhamento e avaliação serão contínuos, conforme o desenvolvimento das ações, visando sempre à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Dentro do Projeto Político Pedagógico, a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Assim, pretende-se realizar o processo de avaliação e acompanhamento sistemático do Projeto Político-Pedagógico em reuniões/encontros de Avaliação Institucional (com a presença de representantes de diversos segmentos da Comunidade Escolar) com periodicidade semestral. Na ocasião, haverá preenchimento de fichas de avaliação institucional e pedagógica e registro em ata de possíveis críticas e/ou sugestões de alteração do PPP.

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico será constante: nas coordenações pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e na Avaliação Institucional/Dia Letivo Temático (que ocorre semestralmente). Nessas ocasiões, dados serão apresentados para acompanhamento da avaliação e haverá o preenchimento de instrumentos de registro (fichas, questionários, atas de encontros etc.) por parte de membros da Comunidade Escolar.

12. PROJETOS ESPECÍFICOS

A ação pedagógica por meio de projetos é uma metodologia que favorece a aquisição do conhecimento, ressignificando o processo de ensino e de

aprendizagem. O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui diversos projetos, individuais ou interdisciplinares, que serão listados a seguir:

- Projeto Diversidade na Escola;
- Projeto Cine Diversidade;
- Projeto Zoo Toque;
- Projeto da Horta Vertical em Garrafa Pet;
- Projeto Horta e Jardinagem Escolar do EJA Interventivo;
- Projeto Gestos Mágicos: um Caminho para a Inclusão;
- Projeto Matematicando;
- Projeto Revitalização da Sala de Vídeo;
- Projeto Biblioteca Viva;
- Projeto de Música;
- Projeto de Intervenção – A Escola que Protege;
- Projeto PROINESP – Laboratório de Informática para Alunos(as) com Necessidades Educacionais Especiais;
- Projeto PROINFO – Laboratório de Informática;
- Projeto Água;
- Projeto Centrinho sem *Bullying*;
- Projeto de Leitura e Escrita;
- Projeto Copa do Mundo;
- Projeto Soletrando em Libras.

A seguir, encontra-se um quadro com a síntese dos projetos individuais, em grupos e/ou interdisciplinares desenvolvidos no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, no ano letivo de 2014.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Projeto Diversidade na Escola</p>	<p>Objetivo Geral</p> <p>Promover a cidadania plena no ambiente escolar, onde as pessoas possam se reconhecer do ponto de vista da equidade, tendo suas diferenças respeitadas. É importante ressaltar que projetos pedagógicos voltados às questões de gênero e raça contribuem de forma decisiva para que alunos(as) sintam-se contemplados(as) e visibilizados(as).</p> <p>Objetivos Específicos</p> <p>A partir de ações educativas elaboradas coletivamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover ambiente de respeito na escola, onde a diferença não seja tratada sob a óptica da exclusão, do desrespeito e da violência; 	<p>O Projeto Diversidade na Escola pode ser trabalhado em qualquer modalidade de ensino, porém, é relevante lembrar que é preciso um olhar mais apurado com relação ao público no qual o projeto será aplicado. Essa aplicação dar-se-á por meio de utilização de material teórico, dinâmicas e vídeos voltados para as questões de gênero, sexualidade e raça. É muito importante ressaltar que não faz parte dos objetivos do projeto orientar alunos(as) com relação às questões particulares de sexualidade e religiosidade, mas promover ambiente de respeito e harmonia em relação às diversas realidades da escola, a partir do conhecimento e da existência de tais</p>	<p>Componentes da equipe pedagógica.</p>	<p>Um dos pontos de grande relevância do projeto está na avaliação cuidadosa de cada etapa de sua execução. Sugere-se, para tanto, que seja feita cotidianamente nos momentos de planejamento/ reflexão, na relação com alunos(as) e suas demandas, respeitando sempre a particularidade que a diversidade</p>

- Desenvolver, a partir dos conteúdos ministrados a respeito de Gênero, Sexualidade e Raça, atividades que primem pela equidade, respeito e valorização dos seres humanos;
- Desenvolver atividades interdisciplinares a respeito da temática, em atendimento à Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, que obrigam o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todas as escolas brasileiras, públicas e particulares, do Ensino Fundamental até o Ensino Médio;
- Desenvolver atividades a respeito da Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006), de forma a combater a violência velada e machismo entre estudantes;
- Promover estudos a respeito de *Bullying*, como forma de orientar os(as) estudantes diante dessa prática de violência e, ao mesmo tempo, contribuir para que possam diferenciar o *Bullying* do sexismo, do racismo e da homofobia.

questões na sociedade.

Todos os temas devem ser trabalhados de forma articulada, obedecendo às necessidades e desafios que surgirão no cotidiano escolar. Com relação aos encontros para planejamento/reflexão do projeto, sugerem-se encontros quinzenais, porém, fica a critério da UE, visto que a escola tem suas demandas particulares, as quais deverão estar voltadas à realização de estudo coletivo dos temas a serem abordados nas aulas, confecção de materiais, escolha de filmes, planejamento e avaliação. É importante ressaltar que todas as atividades deverão constar em relatório para que possam ser avaliadas coletivamente.

exige.

<p>Projeto Cine Diversidade</p>	<p>Esclarecer e debater a respeito do tema “Diversidade”, de forma interdisciplinar. Espera-se o envolvimento de professores(as) de todas as áreas, principalmente aqueles(as) das disciplinas Parte Diversificada, Ensino Religioso e Língua Portuguesa (o Cine Diversidade poderá ser trabalhado junto ao Projeto de Leitura e Escrita), buscando mudanças de atitude por meio do conhecimento, respeitando opiniões diferenciadas e formas diversas de relacionamento, discutindo temas como gênero, sexualidade, raça, bem como as diversas formas de violência que envolvem essas realidades.</p>	<p>A cada semana, uma turma irá assistir a um filme com temática envolvendo diversidade e farão trabalhos diversos a respeito dele: debates, trabalhos escritos, encenações teatrais, resumos, questionários etc.</p>	<p>Componentes da equipe pedagógica.</p>	<p>A avaliação ocorrerá principalmente por meio de fichas de interpretação, debates e, principalmente, com a observação da mudança de atitudes dos(das) alunos(as) em relação aos temas debatidos. Um dos pontos de grande relevância do projeto está na avaliação cuidadosa de cada etapa de sua execução. Sugere-se, para tanto, que seja feita</p>
--	--	---	--	---

				cotidianamente nos momentos de planejamento/reflexão, na relação com alunos(as) e suas demandas, respeitando sempre a particularidade que a diversidade exige.
Projeto Zoo Toque	<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a inclusão, a socialização e a valorização de pessoas com deficiência visual, no sentido de contribuir com o desenvolvimento das áreas cognitivas e emocionais desse público. <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Trazer, por meio de visitas ao Jardim Zoológico de Brasília, aspectos de integração 	Realização de visitas orientadas ao Jardim Zoológico de Brasília para alunos(as) com deficiência visual. Nessas visitas, haverá contato físico com animais vivos e taxidermizados e objetos relacionados ao meio ambiente. Assim, esse público pode perceber a forma, a textura e o calor do corpo, os movimentos respiratórios e as diferenças dos pelos e penas.	Profissionais da Sala de Recursos de Deficiência Visual e equipe pedagógica.	A avaliação do projeto está relacionada à satisfação dos(das) alunos(as) e ao aumento da socialização do público-alvo.

	<p>entre alunos(as) com deficiência visual com outras pessoas e com a natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a estimulação sensorial e do desenvolvimento tátil no público-alvo por meio de vivências e experiências realizadas no espaço do Jardim Zoológico de Brasília; • Contribuir para a socialização e a valorização de alunos(as) com deficiência visual, tendo como instrumento o trabalho educativo; • Promover situações que colaborem com o desenvolvimento humano, mental, físico e psicológico dos indivíduos envolvidos. 			
<p>Projeto da Horta Vertical em Garrafa Pet</p>	<p>Objetivo Geral</p> <p>O projeto foi concebido com a finalidade de intervir na cultura alimentar e nutricional da escola, com base no entendimento de que é possível promover a educação integral de crianças e adolescentes de escolas e comunidades do seu entorno, por meio da horta escolar, incorporando a alimentação</p>	<p>A metodologia adotada neste projeto permitirá o envolvimento dos(das) alunos(as), professores(as) e servidores(as) da escola, em um trabalho multidisciplinar, em que todos(as) os(as) envolvidos(as) realizarão os objetivos propostos.</p> <p>Todo o trabalho será dividido em</p>	<p>Componentes da equipe pedagógica.</p>	<p>A avaliação será feita em sala de aula no decorrer do projeto, por meio de trabalhos diversos apresentados pelos(as) alunos(as), como:</p>

nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica, além de envolver todas as disciplinas neste contexto.

Objetivos Específicos

- Promover estudos, pesquisas, debates e atividades a respeito das questões ambientais, alimentar e nutricional;
- Oportunizar trabalhos escolares dinâmicos, participativos, prazerosos;
- Estimular descobertas e inovações tecnológicas na escola;
- Oportunizar a participação da comunidade nas atividades escolares;
- Reeducação e estimular um estilo de alimentação saudável;
- Ensinar os(as) alunos(as) a cultivarem produtos orgânicos (sem a utilização de agrotóxicos), tornando-os(as) multiplicadores dessa tecnologia, e incentivando seus (suas) familiares a desenvolver a horta doméstica;

fases:

1ª Fase: Os(as) professores(as) irão divulgar o projeto para os(as) estudantes. Cada docente irá falar como o projeto será trabalho em sua disciplina. Serão mostrados vídeos e imagens a respeito de como fazer uma horta em garrafa pet, exemplos de hortas suspensas, verticais, no solo.

2ª Fase: Os(as) estudantes irão realizar pesquisas na *internet* a respeito da horta vertical em garrafa pet para conhecimento. Eles(elas) irão pesquisar o que é, como se faz, sua importância, enfim, vão adquirir mais conhecimento para colocar em prática. Após a realização das pesquisas, os(as) estudantes já estão prontos para colocarem todos os seus conhecimentos em prática.

3ª Fase: Será realizada uma reunião com

relatórios, textos e slides.

- Ensinar os(as) alunos(as) a consumirem hortaliças e legumes de boa qualidade e de procedência conhecida;
- Ensinar o valor nutricional, terapêutico e funcional dos vegetais na alimentação;
- Mudar os hábitos alimentares, agregando frutas, verduras e legumes na dieta dos(das) alunos(as);
- Ensinar o ciclo de vida das plantas e as condições ambientais mais propícias para seu desenvolvimento;
- Valorizar a produção agrícola e o trabalhador rural.

os(as) estudantes para decidir qual semente cada turma irá plantar e o melhor local para se fazer a horta.

4ª Fase: Na quarta fase, os(as) estudantes distribuirão panfletos para a comunidade falando a respeito do projeto e arrecadarão os materiais para a confecção da horta. Deverão ser arrecadadas garrafas pet, esterco, arame e sementes.

5ª Fase: Os(as) professores(as) irão trabalhar o tema em sala de aula voltado para a sua disciplina. A seguir estão os conteúdos que poderão ser trabalhados:

- Língua Portuguesa: Elaboração de relatórios a respeito de todo o processo do projeto, textos descritivos etc.;
- Matemática: Formas geométricas, densidade, tempo de cultivo, área, espaço, volume, proporção de terra e adubo etc.;

		<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Naturais: Reciclagem, tipos de plantas, adubos etc.; • História: As origens dos nomes de frutas e verduras, como são consumidas, se são empregadas na medicina popular etc.; • Geografia: Solos, clima para cultivo etc.; • Arte: Desenho, pintura etc.; • Educação Física: Preparo físico, alimentação saudável etc.; • Língua Inglesa: Nome das plantas em inglês etc. <p>6ª Fase: Implantação da horta. Será estipulado um horário para cada turma realizar o plantio das sementes. Cada turma terá seu canteiro e deverá cuidar dele até a colheita do produto. Todo trabalho será fotografado.</p>		
Projeto Horta e Jardinagem	Objetivo Geral Proporcionar um espaço de estudo, descoberta	Este projeto procura apresentar atividades que despertem o interesse do(da)	Componentes da equipe	Ocorrerá durante a realização

<p>Escolar do EJA Interventivo</p>	<p>e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral do(da) aluno(a), para a formação de cidadãos(cidadãs) conscientes e atuantes na realidade em que vivem.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o espaço da horta como espaço terapêutico, produção de alimentos e educação ambiental; • Levar os(as) alunos(as) a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável; • Criar um intercâmbio sistemático para trocas de experiências, vivências e diálogos entre colegas de classe, favorecendo a comunicação e a socialização; • Proporcionar aos(às) alunos(as) a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas, assim como técnicas de proteção da estrutura do solo; 	<p>aluno(a) no autocuidado, no cuidado com o ambiente, além de produzir alimentos saudáveis que complementarão a merenda escolar. A horta pode ser um verdadeiro laboratório ao ar livre para abordar conteúdos das diversas disciplinas de uma maneira prazerosa.</p>	<p>pedagógica.</p>	<p>do projeto por meio de atividades avaliativas específicas que contemplem o grau de satisfação dos(das) aluno(as) e sugestões deles(delas), de seus(suas) professores(as) e familiares. Envolvimento dos(das) alunos(as) na realização das atividades.</p>
--	--	--	--------------------	--

- | | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver, de modo integrado, a consciência da responsabilidade para com o meio ambiente, respeitando o espaço biótico e abiótico a sua volta;• Dar oportunidade aos(às) alunos(as) de aprenderem a cultivar plantas utilizadas como alimentos, remédios e ornamentação de jardins;• Conscientizar os(as) estudantes a respeito da importância de utilização de alimentos saudáveis e nutritivos;• Conscientizar os(as) estudantes a respeito da importância das plantas para os seres vivos;• Criar na escola uma área verde produtiva pela qual todos se sintam responsáveis;• Contextualizar os conteúdos à solução de problemas da vida urbana. | | | |
|--|--|--|--|

<p>Projeto Gestos Mágicos: um Caminho para a Inclusão</p>	<p>O projeto foi criado com o objetivo de irradiar na Comunidade Escolar meios de divulgar a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para, assim, promover o acesso das pessoas surdas à comunicação com os(as) ouvintes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização e Mobilização; • Divulgação; • Levantamento preliminar da realidade escolar; • Execução; • Acompanhamento; • Avaliação; • Divulgação dos resultados. 	<p>Os(as) professores (as) da Sala de Recursos de Surdos(as).</p>	<p>A avaliação dos resultados do projeto ocorrerá durante todo o processo de sua realização, envolvendo a observação realizada pelos(as) professores(as) e considerando-se os avanços obtidos e demonstrados pelos(as) alunos(as).</p>
<p>Projeto Matematicando</p>	<p>Objetivo Geral O objetivo geral do Projeto Matematicando/2014 – CEF 01 de Planaltina é desenvolver atividades que proporcionem o despertar do gosto pela matemática de forma agradável para cada faixa etária,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o projeto aos(as) professores(as) para articulação de ideias e ações; • Incentivar e garantir que o conteúdo deste projeto esteja assegurado com pauta nos encontros de formação dos 	<p>Equipe pedagógica e professores (as) de Matemática.</p>	<p>A avaliação dos resultados ocorrerá durante todo o processo de sua realização (principalmente por</p>

contextualizando a aprendizagem e tendo como público-alvo principalmente os(as) alunos(as) que cursam a 5ª série (6º ano) do Ensino Fundamental.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Projeto Matematicando/2014 – CEF 01 de Planaltina são:

- Proporcionar aos(às) alunos(os) recursos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades matemáticas;
- Estimular o gosto pela matemática, considerando a interdisciplinaridade e a atuação de toda a escola nesse processo;
- Despertar o prazer pela Matemática por meio de diversas fontes bibliográficas;
- Levar ao reconhecimento de símbolos e outras imagens gráficas presentes na Matemática;
- Desenvolver atividades que despertem o raciocínio lógico e matemático dos(das)

professores;

- Realizar apresentação e abertura do projeto com alunos(as) de todas as turmas de 6º ano (antiga 5ª série);
- Desenvolver ações de monitoria;
- Realizar leituras orais e silenciosas de enunciados de questões matemáticas;
- Interpretar enunciados de questões matemáticas;
- Realizar estudos de vocabulário que envolvam conceitos matemáticos e que são frequentes em enunciados de questões trabalhadas em sala de aula;
- Resolver enigmas e desafios matemáticos;
- Analisar problemas matemáticos, figuras e gráficos;
- Proporcionar a inclusão digital dos(das) alunos(as), por intermédio de atividades desenvolvidas;
- Gincana matemática (com jogos,

meio da análise do rendimento bimestral dos/das estudantes), envolvendo a observação realizada pelos(as) professores(as) e considerando-se os avanços obtidos e demonstrados pelos(as) alunos(as) do 6º ano (antiga 5ª série) no decorrer das atividades propostas. E, além da avaliação diagnóstica aplicada inicialmente (1º bimestre do ano letivo de 2014),

alunos(as);

- Possibilitar uma forma prazerosa de explorar em sala de aula atividades que envolvam raciocínio matemático (jogos, problemas matemáticos etc.);
- Vivenciar situações de leitura compartilhada de enunciados de questões matemáticas;
- Realizar leituras orais e silenciosas de enunciados de questões matemáticas;
- Interpretar enunciados de questões matemáticas;
- Realizar o estudo de vocabulários que envolvam conceitos matemáticos e que são frequentes em enunciados de questões trabalhadas em sala de aula;

Resolver enigmas e desafios matemáticos.

tabuada etc.);

- Recolher os trabalhos para correção e registros dos mesmos;
- Encaminhar alunos(as) ao laboratório de informática para atividades que envolvam conhecimentos matemáticos;
- Realizar leituras orais de problemas matemáticos pelos(as) professores(as) e pelos(as) alunos(as);
- Realizar pesquisa e leitura de curiosidades matemáticas na *internet*;
- Exibir DVD e vídeos contendo conteúdos e/ou curiosidades matemáticas;
- Criar livretos produzidos pelos(as) alunos(as) com histórias em quadrinhos que envolvam conteúdos e/ou curiosidades matemáticas;
- Realizar o “Dia D da Matemática”, com exposição de trabalhos na escola e

pretende-se realizar a aplicação de nova atividade avaliativa no final do 4º bimestre para testar o avanço dos(as) alunos(as) e medir aspectos positivos e negativos do projeto.

com a divulgação dos livretos produzidos;

- Incentivar, apoiar e orientar o planejamento de atividades que envolvam conhecimentos matemáticos;
- Selecionar textos adequados ao propósito das atividades realizadas em sala de aula;
- Compartilhar informações prévias e relevantes com os(as) alunos(as) a respeito dos problemas e/ou enigmas matemáticos que serão lidos para que haja melhor entendimento dos textos em questão;
- Realizar um levantamento bimestral dos(das) alunos(as) do 6º ano (antiga 5ª série) com baixo desempenho na disciplina de Matemática;
- Realizar um encontro pedagógico bimestral para análise das dificuldades dos(das) alunos(as) nas disciplinas críticas;

- | | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none">• Realizar acompanhamento dos(das) alunos(as) do 6º ano (antiga 5ª série) que apresentam baixo rendimento em Matemática;• Realizar uma reunião bimestral com pais/mães/responsáveis dos(das) alunos(as) com baixo desempenho em Matemática;• Executar atividades variadas de recuperação contínua no bimestre (individual e coletivamente);• Analisar o resultado das avaliações de recuperação contínua;• Realizar atividades permanentes envolvendo conceitos e operações matemáticas;• Elaborar uma avaliação diagnóstica de matemática dos(das) alunos(as) do 6º ano (antiga 5ª série);• Aplicar uma avaliação diagnóstica de matemática para os(as) alunos(as) do | | |
|--|--|--|--|--|

		<p>6º ano (antiga 5ª série);</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar e analisar as avaliações diagnósticas de matemática realizadas pelos(as) alunos(as) do 6º ano (antiga 5ª série);• Realizar planejamentos com o corpo docente a partir dos resultados detectados por meio das avaliações diagnósticas aplicadas;• Realizar um encontro semanal (registrado em ata) com os(as) professores(as) para planejar medidas de intervenção visando a melhorar o rendimento dos(das) discentes e as práticas metodológicas dos(das) professores(as);• Elaborar uma ficha de acompanhamento para constatar aquisição de habilidades de aprendizagem dos(das) alunos(as) na disciplina de Matemática;		
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades diferenciadas em sala de aula para sanar as dificuldades dos(das) alunos(as); • Planejar e realizar trabalhos parciais simuladas nos moldes das avaliações externas (como Prova Brasil e Olimpíadas de Matemática - OBMEP); • Avaliar o resultado dos testes simulados; • Replanejar a prática pedagógica com base nos resultados dos testes; Elaborar um gráfico bimestral com o resultado de desempenho dos(das) alunos(as) na disciplina Matemática. 		
Projeto Revitalização da Sala de Vídeo	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar a sala de vídeo, por meio de reforma e aquisição de materiais tecnológicos diversos (caixas de som, extensões elétricas etc.); • Realizar manutenção dos aparelhos audiovisuais disponíveis no CEF 01 de Planaltina; 	Revitalizar a Sala de Vídeo do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina e fazer tal ambiente funcionar de maneira prática.	Professores (as), coordenadores(a s), servidores(as) e componentes da Direção do Centro de Ensino	O projeto será avaliado cotidianamente em vários pontos, desde a execução por parte dos(das) professores(as) até

- Incentivar a utilização de vídeos no ambiente escolar como geradores de polêmicas, motivadores e informadores;
 - Ampliar a utilização de tecnologias no ambiente escolar, enriquecendo a aula e proporcionando uma aprendizagem mais significativa aos(as) alunos(as);
 - Capacitar professores(as) e servidores(as) para a utilização das tecnologias audiovisuais presentes no ambiente escolar;
- Tornar as aulas ministradas pelos(as) professores(as) do CEF 01 de Planaltina mais dinâmicas e enriquecedoras, visto que os vídeos são elementos facilitadores, que auxiliam na fixação dos conteúdos programáticos, despertam o interesse dos(das) alunos(as) e servem como apoio no processo ensino/aprendizagem.

Fundamental 01
de Planaltina.

a relação dos(das) alunos(as) com a escola e a qualidade das abordagens que ocorrerão durante todo o ano letivo. É importante ressaltar que os(as) alunos(as) também serão avaliados(as) por meio das disciplinas que integram o projeto (todas as disciplinas ministradas no CEF 01 de Planaltina) e os(as) professores(as) poderão utilizar diversas formas de

				avaliação para as atividades realizadas na sala de vídeo: relatórios, resumos, questionários, portfólios, avaliações escritas, debates a respeito dos filmes etc. As atividades listadas poderão proporcionar melhor qualidade e segurança na avaliação.
Projeto Biblioteca Viva	Objetivos Gerais <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os autores e suas obras literárias; • Despertar na comunidade escolar o gosto pela leitura e o hábito de ler, desenvolvendo o senso 	<ul style="list-style-type: none"> • Informatizar o acervo da biblioteca e suas atividades; • Organizar o acervo por área; • Oportunizar a pesquisa digital; • Organizar o espaço físico; 	Integrantes da Biblioteca do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina.	O projeto será avaliado nas reuniões pedagógicas coletivas que

	<p>crítico e a criatividade.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os(as) autores(as) e suas obras literárias; • Orientar o(a) aluno(a) a pesquisar, analisando a informação obtida e formando conceitos próprios; <p>Desenvolver o senso crítico e a criatividade de cada um(a).</p>	<p>Propiciar ao(à) aluno(a) a oportunidade de participar de concursos e/ou eventos culturais oferecidos pela biblioteca.</p>		<p>acontecem com todos(todas) os(as) professores(as), coordenadores(as) e membros da Direção.</p>
<p>Projeto de Música</p>	<p>Objetivos Gerais</p> <p>Valorizar o(a) adolescente, incentivando-o ao protagonismo. Orientar os(as) alunos(as) em relação ao desenvolvimento e à colocação de voz, buscando afinação, desenvolvendo a musicalidade, bem como revelar habilidade musical por meio de instrumentos.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar estilos musicais; • Colaborar com o momento pedagógico no qual se prioriza a disciplina como suporte ao rendimento escolar. 	<p>Realizar uma atividade musical ao estilo do programa <i>Ídolos</i> (exibido pela <i>Rede Globo</i>), revelar talentos e trabalhar a diversidade musical. Desenvolver a composição, interpretação, som, ritmo e o respeito à diversidade musical. Oferecer aulas de violão e teclado, bem como outros instrumentos para, finalmente, promover a reestruturação da banda do Centrinho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Claudia Gomes Cavalcante; • Alda Salge. 	<p>O projeto será avaliado nas reuniões pedagógicas coletivas que acontecem com todos(todas) os(as) professores(as), coordenadores(as) e membros da Direção.</p>

<p>Projeto de Intervenção – A Escola que Protege</p>	<p>Objetivo Geral Promover o protagonismo juvenil e elevar a autoestima dos(das) alunos(as).</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover reflexões e discussões a respeito do “eu” (autoestima, higiene, valorização, aceitação do corpo etc.), por meio de dinâmicas, textos, dramatizações, exibição de filmes temáticos com o intuito de trabalhar produção textual e discussão; <p>Elaborar regras de boa convivência, com a participação de todos(as), em um ambiente de justiça e igualdade social, promovendo eventos que contemplem o protagonismo do(da) jovem para que ele(ela) sinta-se agente de transformação do meio social (vez e voz), valorizando o diálogo como forma de resolução de conflitos por meio de soluções apresentadas pelos próprios atores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Usar aulas de PD (Parte Diversificada) e Ensino Religioso com o intuito de desenvolver a autoestima dos(das) alunos(as), usando textos e dinâmicas; Assistir a filmes e refletir a respeito dos ensinamentos transmitidos por eles; Promover a discussão do Estatuto da Criança e do Adolescente; <p>Buscar palestras a respeito de autoestima.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Alda Salge; Todos(as) os(as) professores(as) de PD (Parte Diversificada) e Ensino Religioso. 	<p>O projeto será avaliado nas reuniões pedagógicas coletivas que acontecem com todos(todas) os(as) professores(as), coordenadores(as) e membros da Direção.</p>
<p>Projeto PROINESP</p>	<p>O Laboratório de Informática para Alunos(as) com Necessidades Educacionais Especiais</p>	<p>Diversos instrumentos metodológicos serão utilizados, dentre</p>	<ul style="list-style-type: none"> Dione Salgado Ribeiro; 	<p>A avaliação das atividades, para</p>

(PROINESP), mais conhecido como *Cantinho da Inclusão*, situa-se na sala 11 do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina e é coordenado pela professora Dione Salgado Ribeiro, com o apoio do professor Joésio Menezes (readaptado). Tem por objetivo promover oportunidades para que os(as) alunos(as) com necessidades especiais passem a utilizar o computador como um recurso facilitador e motivador do ensino-aprendizagem das diversas áreas do conhecimento educacional.

eles os programas disponibilizados pelo PROINESP, cds, dicionários de Libras, *softwares* educacionais, o Telelibras, Dosvox, Braile Fácil, Falador, Teclado Virtual, Motrix, Leitor de Tela, curso de digitação, jogos educativos e outros. Os miniprojetos terão continuidade.

Treino de Libras

Objetivo: Ampliar o vocabulário de conhecimentos e de sinais dos(das) alunos(as) e dos(das) professores(as) interessados(as).

Apoio ao Ensino Interdisciplinar

Objetivos:

- Complementar e fixar as atividades desenvolvidas na sala de aula e/ou sala de recursos por meio da informática;
- Realizar as pesquisas solicitadas pelos(pelas) professores(as) regentes das

- Joésio Menezes.

verificar se estão atendendo aos objetivos gerais e específicos propostos para o desenvolvimento do projeto, acontecerá no cotidiano.

		<p>turmas inclusivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> Auxiliar na ampliação do material solicitado pelos(pelas) professores(as) dos alunos(as) de baixa visão à sala de recursos. <p>Comunicação por meio do Correio Eletrônico</p> <p>Objetivo: oportunizar espaços de comunicação e interação aos(às) alunos(as) com necessidades educativas especiais, entre si e com outros(as) alunos(as), de diferentes locais, explorando os recursos da <i>Internet</i>.</p> <p>Utilização do <i>Tux Paint</i></p> <p>Objetivo: Liberar a criatividade, usando formas, cores, “mágicas” e letras conforme o imaginário do(da) aluno(a).</p>		
<p>Projeto PROINFO –</p>	<p>Objetivo Geral</p> <p>Utilizar a informática como veículo para facilitar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos sociais como feira do conhecimento, aberta a toda a 	<p>José Humberto de Oliveira Brotas</p>	<p>O projeto será avaliado nas</p>

<p>Laboratório de Informática</p>	<p>o processo de ensino-aprendizagem, utilizando boa parte dos instrumentos pedagógicos que ela oferece com o objetivo de ajudar os(as) alunos(as) na assimilação e fixação dos conteúdos propostos pelo(pela) professor(a) em sala de aula.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação entre aluno(a)/professor(a)/computador visando à melhor compreensão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina; • Executar um trabalho conjunto com os(as) professores(as) de sala de aula, visando a uma aprendizagem motivada e eficaz; • Utilizar recursos da <i>internet</i>, conectando professores(as) e alunos(as) a sítios Educativos, Culturais, Institutos de Pesquisa, Fundações de Apoio à Educação, Escolas, Universidades e outros; • Propiciar aos(às) usuários(as) o interesse pela pesquisa e busca de informações 	<p>Comunidade Escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de textos abordando a necessidade de integrar a escola a projetos de informática como uma nova linguagem mundial na educação moderna; • Verificação, junto ao corpo docente, a respeito do interesse em participar na elaboração de projetos e viabilização deles no laboratório de informática; • Sensibilização por meio da apresentação de <i>softwares</i> ilustrativos e interativos de rápida assimilação; • Integração dos(das) alunos(as) representantes de turma para apresentação do laboratório e conclamar para que apresentem sugestões de funcionamento; • Informação a respeito do laboratório para alunos(as) e professores(as) por meio da elaboração de um informativo 	<p>(Tibica)</p>	<p>reuniões pedagógicas coletivas que acontecem com todos(todas) os(as) professores(as), coordenadores(as) e membros da Direção. Essa avaliação será feita por meio de um questionário a respeito de como está sendo feito o atendimento aos(às) alunos(as) e professores(as) regentes no laboratório de informática, a respeito da</p>
--	--	--	-----------------	---

atualizadas;

- Possibilitar ao(à) aluno(a) - respeitadas às limitações de cada um(a) - colocar conteúdo na rede e interagir como outros(as) internautas, enriquecendo os relatos com *links*, fotos, ilustrações e sons;
- Promover entre os(as) alunos(as) o intercâmbio com estudantes de outras escolas por meio do correio eletrônico.

bimestral;

- Realização de oficinas rápidas utilizando *softwares* multimídia (como *Geopédia*, e *Almanaque Abril*) que possibilitam um contato agradável e produtivo;
- Incentivar professores(as) a utilizarem *softwares* de autoria, como o *Visual Class*, para elaboração de aulas com conteúdos específicos para cada disciplina promovidos pelo(pela) professor(a) responsável ou por equipe de professores(as) a respeito de um mesmo projeto;
- Proporcionar pesquisas na *internet*, utilizando os sítios de busca;
- Criação de oficinas de textos e poesias dirigidas pelos(pelas) professores(as) da disciplina Língua Portuguesa;
- Ministras aulas utilizando *CD-ROM*;

metodologia

aplicada e possíveis sugestões. As avaliações também serão feitas por meio de um questionário elaborado pelos(pelas) coordenadores(as) do laboratório e aplicado aos(às) alunos(as) após cada trabalho realizado. Quanto ao segmento de pais/mães/responsáveis, essa avaliação será feita na reunião de pais por meio de entrevistas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a alunos(as) e educadores(as) que ainda não conhecem como utilizar o <i>Power Point</i> e o <i>Word</i>. 		
Projeto Água	Trabalhar o tema “Água” de forma interdisciplinar, investigativa e contextualizada.	Serão ministradas nove (9) aulas para turmas do 6º ano (antiga 5ª série) do Ensino Fundamental. Haverá trabalho com vários recursos didáticos: modelos, jogos, vídeos, experimentos, teatro, maquete, desenhos etc. As atividades terão como enfoque o tema “água” e suas importâncias e todas serão centradas no(na) aluno(a). E as atividades foram pensadas para serem sempre trabalhadas em grupos, para que a interação social seja estimulada, pois a interação contribui bastante para a construção da aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe pedagógica; • Dougla Pereira Gomes; • Eula Luciana. 	A avaliação dos(das) alunos(as) será feita com base na participação nas atividades no decorrer das aulas e no desempenho em provas/testes que possuam o conteúdo “Água”.
Projeto Centrinho sem Bullying	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as situações ocorridas dentro do ambiente escolar que são caracterizadas como <i>bullying</i> e suas consequências na vida de cada indivíduo; 	<p>Em cada mês, será realizada uma tarefa, seguindo o cronograma abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Março - Lançamento do projeto e criação de regras de boa convivência que 	Componentes da equipe pedagógica.	Durante o ano letivo, serão realizadas reuniões com os(as)

- Melhorar a convivência no espaço escolar;
 - Valorizar a amizade e os valores humanos;
 - Integrar todos(as) os(as) envolvidos(as) no projeto;
 - Conscientizar adolescentes como agentes de uma sociedade crítica, madura e não excludente;
- Reconhecer o(a) outro(a) e suas diferenças como parte igual do meio social escolar.

serão afixadas nas salas de aula;

- Abril - Confecção da redação/texto teatral;
- Maio – Teatro - apresentação no intervalo - (10 minutos para cada equipe);
- Junho - Paródia (apresentação no intervalo);
- Agosto - Exibição de filme elaborado pelos(as) alunos(as) - 10 minutos para cada equipe;
- Setembro, Outubro e Novembro – Exposição de painéis;
- Dezembro – atividades de culminância.

Cada tarefa será avaliada por uma comissão.

Os(as) professores(as) da disciplina Parte Diversificada (PD) irão trabalhar a repercussão de casos de *bullying* com textos, atividades, filmes etc.).

professores(as) conselheiros(as) e os(as) alunos(as) representantes de cada equipe com o objetivo de avaliar os efeitos do projeto.

		<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas; • Trabalhar a autoestima; • Palestra a respeito de <i>bullying</i>. 		
Projeto de Leitura e Escrita	<p>O objetivo geral do Projeto de Leitura e Escrita/2014 – CEF 01 de Planaltina é desenvolver atividades que proporcionem o despertar do gosto pela leitura e pela escrita de forma agradável para cada faixa etária, contextualizando a aprendizagem e tendo como público-alvo principalmente os(as) alunos(as) que cursam o 6º ano (antiga 5ª série) do Ensino Fundamental. Pretende-se, também, buscar a elevação de média em avaliações externas como a Prova Brasil, bem como reduzir o índice de reprovações na série em questão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa para alunos(as) da 5ª série (6º ano); • Realização de acompanhamento dos(das) alunos(as) da 5ª série (6º ano) que apresentem baixo rendimento em Língua Portuguesa; • Realização de atividades permanentes envolvendo leitura e escrita; • Participação em concursos de redação e poesia; • Realização de estudo de vocabulário; • Participação em rodas de leitura; • Escrita e reescrita de textos; • Realização de dinâmicas de grupo envolvendo leitura e interpretação de textos, poesias, letras de músicas etc; 	<ul style="list-style-type: none"> • Componentes da equipe pedagógica; Professores(as) de Língua Portuguesa. 	<p>A avaliação dos resultados do Projeto de Leitura e Escrita/2014 – CEF 01 de Planaltina ocorrerá durante todo o processo de sua realização (principalmente por meio da análise do rendimento bimestral dos/das estudantes). A avaliação dos resultados envolverá também a observação realizada</p>

- Análise de obras literárias seguindo roteiro (ficha literária) com abordagem de aspectos narrativos (espaço, foco narrativo, personagens etc.);
- Realização de atividades lúdicas que envolvam conhecimentos de Língua Portuguesa (enigmas, brincadeira da forca, palavras cruzadas, caça-palavras, jogos de formar palavras, paródias de letras de músicas envolvendo conteúdos gramaticais etc.);
- Realização de trabalho a respeito da Nova Ortografia;
- Leitura de diversos gêneros textuais, analisando as diferenças inerentes a suas estruturas;
- Produção de textos nas tipologias e gêneros diversos, utilizando as mais variadas ferramentas tecnológicas disponíveis na escola;
- Incentivo ao empréstimo de livros

pelos(pelas) professores(as), bem como as atividades de produção oral e escrita, confecção de murais ilustrados, atividades de interpretação e diversas outras desenvolvidas pelos(pelas) alunos(as) do 6º ano e levando-se em consideração os avanços obtidos e demonstrados pelos(pelas) estudantes no decorrer das

(realizado pela biblioteca da escola) e campanha para mostrar aos(as) alunos(as) a necessidade de preservação e devolução dos livros didáticos e literários à sala de leitura;

- Confecção de murais ilustrados (atualizados semanalmente) envolvendo conhecimentos gramaticais, de leitura, escrita, interpretação de texto e outros temas relacionados à disciplina Língua Portuguesa (Dicas de Português, regras gramaticais, curiosidades linguísticas, palavras cruzadas em tamanho grande, etc.);

- Confecção de murais ao lado das salas de Língua Portuguesa para exposição de trabalhos produzidos pelos(as) alunos(as);

- Realização de assinaturas de jornais (para a sala dos professores, para a biblioteca e para murais/painéis);

atividades propostas. Somado a isso, além da avaliação diagnóstica aplicada inicialmente (1º bimestre do ano letivo de 2014), pretende-se realizar a aplicação de nova atividade avaliativa (avaliação diagnóstica) no final do 4º bimestre para testar o avanço dos(das) alunos(as) e medir aspectos positivos e negativos do projeto.

		<ul style="list-style-type: none"> • Contação de estórias; • Realização de rodas de leitura; • Dramatizações de estórias trabalhadas com os(as) alunos(as); • Criação de livretos com textos diversos produzidos por alunos(as); • Planejamento e realização de gincanas envolvendo conhecimentos de Língua Portuguesa, como, por exemplo, uma Gincana Ortográfica com ditados e atividades ortográficas (como o <i>Soletrando</i>, exibido pela <i>Rede Globo</i>) com alunos(as) da 5ª série (6º ano); • Organização e execução de um Sarau Literário a respeito das obras de determinados(as) autores(as); • Planejamento e realização de trabalhos parciais simulados nos moldes das avaliações externas (como a Prova Brasil). 		
Projeto Copa	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar (nos turnos matutino, vespertino 	Os(as) professores(as) de cada disciplina	Componentes da	Durante o

<p>do Mundo</p>	<p>e noturno) a interdisciplinaridade, tendo como tema gerador a Copa do Mundo;</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover aprendizado a partir daquilo que o(a) aluno(a) vivenciará por meio de rodas de conversas, programas de televisão, rádio, internet etc., desencadeando reflexões e discussões pertinentes, relacionando o tema “Copa do Mundo” aos conteúdos curriculares. 	<p>trabalharão diversas possibilidades relacionadas ao tema “Copa do Mundo”, de acordo com o que é descrito a seguir:</p> <p>Língua Portuguesa: Interpretação de texto, redação, cartazes, pesquisas, tirinhas, história em quadrinhos, cartas (abrangendo diversas questões sociais que envolvem a Copa do Mundo: rombo financeiro, desigualdade social, questões políticas, senso crítico, manifestações populares, revoltas sociais) etc.</p> <p>Matemática: Tabelas, porcentagem, geometria, probabilidade, números inteiros, ampliação e redução de figuras dos estádios, simetria etc.</p> <p>Geografia: Países participantes (desenvolvidos e subdesenvolvidos), localização, fuso horário, locais da realização dos jogos, previsão do tempo nos dias das partidas etc.</p> <p>História: A história da Copa do Mundo,</p>	<p>equipe pedagógica.</p>	<p>andamento das ações, os(as) professores(as) envolvidos(as) deverão estar atentos(as) às ações e reflexões, para que possam avaliar os resultados do trabalho realizado.</p>
------------------------	--	---	---------------------------	--

		<p>origem da bola etc.</p> <p>Ciências Naturais: Cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal), drenagem de água nos estádios, impactos de exercícios no corpo, alimentação dos jogadores etc.</p> <p>Arte: Maquetes, murais, decoração, bolas artesanais etc.</p> <p>Inglês: Conteúdos relativos aos países participantes da Copa do Mundo, língua, placas indicativas para se chegar aos locais dos jogos, comidas típicas etc.</p> <p>Educação Física: teoria a respeito de futebol e Copa do Mundo, dedobol, campeonatos etc.</p>		
<p>Projeto</p> <p>Soletrando em Libras</p>	<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos(as) alunos(as) surdos(as) um espaço dinâmico e agradável para a aquisição da Libras e da Língua Portuguesa escrita. <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer um ambiente prazeroso de 	<p>O projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2014 pelos(as) professores da Sala de Recursos de Surdos(as), durante o atendimento educacional. O dia da semana definido para o treinamento em Libras será as quintas-feiras. Conterá com a colaboração dos(das) professores</p>	<p>Os(as) professores (as) da Sala de Recursos de Surdos(as), os(as) intérpretes,</p>	<p>Durante o andamento das ações, os(as) professores(as) envolvidos(as) deverão estar atentos(as) às</p>

- convivência surda na escola;
- Estimular ações que favoreçam o aprendizado e o desenvolvimento da pessoa surda;
 - Utilizar a Libras para a aquisição da Língua Portuguesa escrita;
 - Garantir ao(à) aluno(a) surdo(a) um atendimento igualitário no sistema de ensino, fomentando sua plena participação nas atividades escolares;
 - Utilizar a Libras como instrumento que capacita o(a) aluno(a) surdo para jogar, brincar, se expressar, ou seja, interagir com seus pares;
 - Proporcionar ao(à) aluno(a) situações que o(a) faça compreender as diferenças e semelhanças entre Libras e Língua Portuguesa.

de L2, intérpretes, coordenadores educacionais e professores(as) da Sala de Informática - PROINESP.

Os(As) professores de L2 e intérpretes estão encarregados de abastecer o banco de palavras para o Soletrando. Esses(as) profissionais serão treinados(as) pelos(as) professores(s) da Sala de Recursos de Surdos(as). Além disso, os(as) professores de L2 e intérpretes também irão auxiliar na organização das equipes de alunos(as) para as etapas classificatórias, levando em conta a idade e o grau de comprometimento da surdez dos(das) estudantes.

os(as) professores (as) de Língua Portuguesa (L2), professores(as) da Sala de Informática PROINESP e demais educadores (as) interessados (as) em desenvolver uma pedagogia pautada na educação inclusiva.

ações e reflexões, para que possam avaliar os resultados do trabalho realizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

BOLZAN, Dóris. **Formação de Professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 01/07/2014.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. (Conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB). Acesso em: 01/07/2014.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 9 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 01/07/2014.

_____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do §. 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres e da Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher; dispõe sobre a criação dos juizados de violência doméstica e familiar contra a mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 8 ago. 2006. Disponível em: <<https://legislacao.planalto.gov.br/>>. (Conhecida como Lei Maria da Penha) Acesso em: 01/07/2014.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação/Secretária da Educação Básica: 1998.

DELORS, Jacques et all. **Educação:** um tesouro a descobrir - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 4 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2000.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** Educação Especial. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013. Disponível em <<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>> Acesso em: 01/07/2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** Ensino Fundamental - Anos Finais. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013. Disponível em <<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>> Acesso em: 01/07/2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** Pressupostos Teóricos. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013. Disponível em <<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>> Acesso em: 01/07/2014.

_____. **Estratégia de Matrícula 2014.** Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014. Disponível em: <<http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/2014janeiro.pdf>>. Acesso em: 01/07/2014.

_____. Lei nº 4.837, de 22 de maio de 2012. Dispõe sobre a instituição da política de conscientização, prevenção e combate ao *bullying* nos estabelecimentos da rede pública e privada de ensino do Distrito Federal e dá outras providências. **Diário**

Oficial do Distrito Federal, Brasília, 24 mai. 2012. Disponível em: <<http://www.buriti.df.gov.br/ftp/>>. Acesso em: 01/07/2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006.

_____. **Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF**. Acesso em 01/07/2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 4ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 36^a ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

ANEXOS

ANEXO 1 – Relação de Diretores(as) que contribuíram para o desenvolvimento do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina

ANO DE INÍCIO DA GESTÃO	DIRETORES(AS)
1972	Deusdedit Jardim da Silva
1972	Dália Afonso Ribeiro
1978	Lucimar de Almeida Santos Rocha
1980	Marina dos Santos da Silva
1989	Maria Jose Correia Muniz
1992	Marlene Rezende Ferreira
1995	Erotides Nogueira Salgado
2000	Mércia Aparecida de Lima
2014	Edna Rodrigues da Rocha

ANEXO 3 – Vista do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina por satélite



ANEXO 4 – Vista aproximada do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (Centrinho)



ANEXO 5 – Datas importantes – Ano Letivo 2014

- Recesso Escolar para alunos(as) e professores(as): 02 e 03/01, 03/03, 05/03, 12/06 e 13/07
- Férias coletivas - 04/01 a 02/02
- Apresentação dos(das) professores - 03/02
- Encontro pedagógico - 03 e 04/02
- Escolha de turmas - 04/02
- Início do ano letivo - 05/02
- Término do ano letivo - 22/12
- Planejamento pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático: 05/02; 04 e 05/08
- Avaliação pedagógica do semestre/da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático: 21/05, 10/09 e 19/11
- Semana da Educação para a Vida (Lei nº 11.988/2009) - 12 a 16/05
- Olimpíada de Matemática/Dia Letivo Temático - 03/06
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) - 21/09
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003) - 20/11
- Conferência Nacional da Educação - 17 a 21/02

Feriados

- 1º de Janeiro - Confraternização Universal
- 4 de Março - Carnaval
- 18 de Abril - Paixão de Cristo
- 21 de Abril - Tiradentes / Aniversário de Brasília
- 1º de Maio - Dia do Trabalhador
- 19 de Junho - *Corpus Christi*
- 7 de Setembro - Independência do Brasil
- 12 de Outubro - Nossa Senhora Aparecida
- 15 de Outubro - Dia do Professor
- 2 de Novembro - Finados
- 15 de Novembro - Proclamação da República
- 30 de Novembro - Dia do Evangélico
- 25 de Dezembro - Natal

Bimestres

1º Bimestre: 5/2 a 22/4 | 2º Bimestre: 23/4 a 1/8 | 3º Bimestre: 4/8 a 10/10 | 4º Bimestre: 13/10 a 22/12

APÊNDICES

Diversos instrumentos foram elaborados e utilizados na construção do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina e serão registrados a seguir.

APÊNDICE A – Roteiro elaborado para a construção do Projeto Político-Pedagógico

PPP 2014 – ROTEIRO DE ELABORAÇÃO

AÇÕES	ENCAMINHAMENTO DAS AÇÕES
Constituição da comissão organizadora	<ul style="list-style-type: none">- Realização de reuniões para estabelecimento da comissão organizadora do PPP urgentemente. Ela será composta por:- Edna Rodrigues da Rocha (Diretora);- Marcos Antônio Clavijo Fuentes (Vice-Diretor);- Lúcia Franco Pedroza (Supervisora – Diurno);- Alda Salge (Coordenadora – Diurno);- Vanda Lúcia Teixeira (Coordenadora – Diurno);- Maria da Glória Marques (Coordenadora – Diurno);- Rozana Nascimento (Coordenadora da Escola Integral – Diurno);- Luciana Marina (representante dos professores, intérpretes e integrantes das Salas de Recursos).
Sensibilização de toda a Comunidade Escolar em torno da elaboração e	Apresentação de <i>slides</i> e debate a respeito da necessidade de reelaboração

reelaboração do PPP	do Projeto Político-Pedagógico no dia da Avaliação Institucional do 1º Semestre (com a presença de representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar).
Coordenação de todas as ações relativas à reconstrução do PPP.	<p>Realização, durante as reuniões de coordenação coletiva, de ações relativas à reconstrução do PPP do CEF 01 de Planaltina. Principais ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de cronograma com ações e datas; - Apresentação do planejamento para acompanhamento da reelaboração do PPP; - Apresentação de metodologia e atribuições; - Promoção de estudos nas coordenações pedagógicas; - Análise das sugestões; - Registro em atas e/ou memórias; - Apresentação da versão preliminar para ajustes finais; - Elaboração do Plano de Ação para implementação do PPP; - Apresentação da versão final do PPP 2014 no dia da Avaliação Institucional (com a presença de representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar).
Acompanhamento e operacionalização do PPP	Realização de ações para eficaz operacionalização do PPP e avaliação frequente de suas orientações/descrições.

Diagnóstico da escola e seu entorno	Preenchimento de fichas avaliativas e diagnósticas por representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar durante diversos momentos.
Análise dos indicadores	Análise de indicadores diversos: <ul style="list-style-type: none">- Condições físicas, materiais, financeiras e humanas;- Autoavaliação institucional e avaliação em larga escala;- Índices de aprovação, reprovação, evasão escolar, entre outros.

APÊNDICE B – Ficha preenchida, durante a Avaliação Institucional do 1º Semestre de 2014, por representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA
SETOR EDUCACIONAL LOTE M – FONE: 3901-4547



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/PEDAGÓGICA – 23/05/2014

Para cada pergunta a seguir, marque um “x” nas alternativas de respostas.

Dimensão 1: Projeto Político-Pedagógico

1 . Você conhece o Projeto Político-Pedagógico da escola?

() Sim () Não

2 . O Projeto Político-Pedagógico da escola tem sido devidamente desenvolvido?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

Dimensão 2: Direção

3. A Direção está empenhada no desenvolvimento e na qualidade da escola?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

4. A Direção encaminha soluções para os problemas surgidos na escola de maneira eficiente?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

5. A Direção relaciona-se bem com os(as) alunos(as)?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

6. A Direção relaciona-se bem com os(as) professores(as) e servidores(as) em geral?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

Dimensão 3: Professores(as)

7. Os(as) professores(as) dominam os conteúdos e estão atualizados(as)?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

8. Os(as) professores(as) têm bom relacionamento com os(as) alunos(as) e são abertos(as) ao diálogo?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

9. A didática dos(das) professores(as) contribui para a aprendizagem dos(das) alunos(as)?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

10. Os(as) professores(as) são disponíveis para o esclarecimento de dúvidas dos(das) alunos(as)?

() SEMPRE	() QUASE SEMPRE	() ÀS VEZES	() NUNCA	() NÃO SE APLICA
------------	------------------	--------------	-----------	-------------------

11. Os recursos didáticos (textos, vídeos etc.) utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas são de boa qualidade?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

12. Há compatibilidade das avaliações aplicadas aos(as) alunos(as) com o conteúdo trabalhado em sala de aula?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

13. Há diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos etc.)?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

14. Os(as) professores(as) analisam os resultados de avaliações com os(as) alunos(as)?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

15. Existe bom relacionamento entre professores(as) e alunos(as)?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

16. As avaliações aplicadas pelos(as) professores(as) estão articuladas a mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos(das) estudantes no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

Dimensão 4: Inclusão

17. A escola favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

Dimensão 5: A comunicação com a sociedade

18. A comunidade externa (pais, mães, responsáveis etc.) tem conhecimento das atividades desenvolvidas na escola por meio de bilhetes, *internet* etc.?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

19. As informações internas (entre funcionários/as) fluem de maneira satisfatória?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

Dimensão 6: Infraestrutura

20. A escola oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

21. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

22. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

23. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

24. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojeto, multimídia etc.) são em número suficiente?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

25. Os laboratórios (de Informática e de Ciências) são adequados em termos de espaço e equipamento?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

26. As cantinas oferecem instalações e serviços satisfatórios?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

27. As cantinas oferecem qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

28. As instalações são adequadas aos(as) portadores(as) de necessidades especiais?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

29. Os serviços de limpeza da escola são adequados?

<input type="checkbox"/> SEMPRE	<input type="checkbox"/> QUASE SEMPRE	<input type="checkbox"/> ÀS VEZES	<input type="checkbox"/> NUNCA	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
---------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--

Dimensão 7: Análise de diversos setores da escola

30. Direção

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

31. Secretaria

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

32. Coordenação

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

33. Professores(as)

<input type="checkbox"/> ÓTIMOS	<input type="checkbox"/> MUITO BONS	<input type="checkbox"/> BONS	<input type="checkbox"/> REGULARES	<input type="checkbox"/> PÉSSIMOS
---------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

34. Portaria

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

35. Servidores(as)

<input type="checkbox"/> ÓTIMOS	<input type="checkbox"/> MUITO BONS	<input type="checkbox"/> BONS	<input type="checkbox"/> REGULARES	<input type="checkbox"/> PÉSSIMOS
---------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

36. Biblioteca

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

37. Cantina da escola

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

38. Cantina particular

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

39. Mecanografia (Xerox)

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

40. Salas de Recursos

<input type="checkbox"/> ÓTIMAS	<input type="checkbox"/> MUITO BOAS	<input type="checkbox"/> BOAS	<input type="checkbox"/> REGULARES	<input type="checkbox"/> PÉSSIMAS
---------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

41. Sala de vídeo

<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> MUITO BOA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
--------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

42. Alunos(as)

<input type="checkbox"/> ÓTIMOS	<input type="checkbox"/> MUITO BONS	<input type="checkbox"/> BONS	<input type="checkbox"/> REGULARES	<input type="checkbox"/> PÉSSIMOS
---------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES: _____

APÊNDICE C – Questionário enviado para a casa dos(das) alunos(as) para preenchimento de pais/mães/responsáveis.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:
UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA POSSÍVEL**

Prezado responsável,

O Centro de Ensino Fundamental 01 (Centrinho), da CRE de Planaltina, inicia o ano letivo de 2014 revendo seu Projeto Político-Pedagógico, seus fundamentos, metas, objetivos, ações e forma de avaliação para juntos construirmos uma escola de melhor qualidade para seu(sua) filho(a). Portanto, sua participação é muito importante, já que um dos nossos princípios é a gestão democrática, que envolve a participação efetiva da comunidade escolar na definição da *escola que queremos*.

Para que o Projeto Político-Pedagógico reflita as expectativas da comunidade escolar em relação ao que deseja esta Escola, solicitamos que você responda às questões abaixo. **Não é necessário identificar-se.**

Informações Gerais

- 1) Qual o seu vínculo com o estudante? () pai, () mãe, () outro responsável
- 2) Quantidade de filhos matriculados nesta escola: _____
- 3) Seus filhos estão matriculados em qual turno? () manhã, () tarde, () noite
- 4) Em quais séries seus filhos estão matriculados? _____
- 5) Que tipo de relação você tem com o mercado de trabalho?
() servidor público;
() trabalhador com carteira assinada;
() trabalhador autônomo;
() trabalhador temporário;
() desempregado;
() outro: _____.

Gestão Democrática

- 6) Em quais atividades escolares você participa? (Você pode escolher mais de uma):
() Não participo.

10) O que você sugere para melhorar o desenvolvimento de seu(sua) filho(a) em sala de aula?
